ANNO LXXII — Quinta-feira — 10 de Setembro de 1896 — NUMERO 204

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Setembro, ás 12 horas e 55 minutos, recebido na Estação as 10 horas e 30 minutos da noite.

No dia 9 offerecerá o presidente da Republica o Sr. Dr. Prudente de Moraes á officialidade da esquadra argentina um baile, ao qual corresponderá a mesma officialidade no dia subsequente com festas a bordo.

Hoje houve recepção no Club Naval.

Os jornaes argentinos agradecem effusivamente o acolhimento aqui dado á esquadra argentina.

— S. Exc. Rvdma. Dr. Arcoverde, illustre bispo de S. Paulo, segue no dia 7 para essa cidade do Recife,

— Preparam-se aqui grandes festas para solemnisar a commemoração do anniversario de nossa independencia no dia 7.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 12 horas da noite.

No dia 11 do corrente retira-se a esquadra argentina.

— A guarda nacional da Capital cumprimentou hoje ao Sr. ministro da justiça.

— Foi approvado na Camara em 2.ª discussão o projecto que confirma no posto os alferes graduados.

— Telegrammas de Aracajú annunciam, que a força federal repoz na governação do Estado o padre Dantas.

— O bond electrico abalroou hoje com o tilbury do barão Pedro Affonso, que ficou ferido.

— Continúa a taxa cambial a 8 7/8 e 9.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro, ás 8 horas e 10 minutos da noite, recebido na estação ás 9 horas e 5 minutos.

O deputado Medeiros e Albuquerque disparou hoje no Jockey Club tres tiros de rewolver contra o ex-deputado José Carlos não acertando no alvo.

Foi preso em flagrante.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro, as 9 horas e 30 minutos da noite, recebido na Estação a 1 hora do dia seguinte.

Quando o presidente da Republica, o Sr. José Carlos de Carvalho e officiaes argentinos voltavam das corridas no Jockey Club, o deputado Medeiros e Albuquerque, na estação Central, disparou tres tiros sobre o Sr. José Carlos, que foi ferido levemente no peito.

Um dos projectis passou perto do Dr. Prudente de Moraes, de sorte que julgando o povo alguma tentativa contra o presidente da Republica esteve a ponto de lynchar o aggressor, a quem acudindo a policia poude garantil-o, prendendo-o.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro, ás 11 horas e 40 minutos da noite, recebido na estação ás 2 horas da manhã.

Vingando o Sr. Medeiros e Albuquerque a desfeita que recebera na Camara, esperou o ex-deputado Carlos de Carvalho, que como membro da commissão de recepção aos argentinos, vinha do prado de corridas, juntamente com o Dr. Prudente de Moraes, ministerio, etc., e desfechou tres tiros sobre elle, attingindo-lhe o peito, onde fez-lhe ferimento leve.

O Sr. Medeiros e Albuquerque tem sido visitado pelos amigos.

— Os officiaes argentinos da esquadra ancorada neste porto tem sido muito obsequiados.

Deverão ser-lhes offerecidos não só «matinées», como bailes e espectaculos de gala e outras demonstrações de festivo regosijo.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde, recebido na Estação ás 7 horas da noite.

A imprensa tem noticiado o incidente de hontem sem commentarios, e simplesmente a «Gazeta» responde ás declarações escriptas, feitas pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, que accentuou ser aquella folha o corsario de sua honra.

— O ferimento recebido pelo Sr. José Carlos atravessou o mamillo direito, sem maior importancia.

— O Sr. Medeiros e Albuquerque, foi recolhido á brigada policial, onde tem sido muito visitado por senadores e deputados; e por igual o Sr José Carlos tem sido alvo de identicas deferencias de parte dos officiaes da esquadra argentina.

— As festas hoje realisadas foram muito animadas.

As forças comprimentaram ao presidente da Republica; todos os navios nacionaes e extrangeiros e as fortalezas salvaram e embandeiraram, e a cidade esteve tambem toda embandeirada.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 50 minutos da noite.

Hoje foi encerrado o inquerito do incidente Medeiros-Carvalho, e amanhã será remettido á 8.ª pretoria.

O Sr: Medeiros e Albuquerque foi visitado pela esposa e filhos e numerosos amigos.

— Os marinheiros do «Riachuelo» offerecem um «lunch» aos marinheiros argentinos.

Continuam as festas.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro, ás 11 horas e 15 minutos da tarde, recebido na Estação ás 2 horas e 45 minutos.

O Sr. Medeiros e Albuquerque não prescinde das immunidades parlamentares.

— Hoje o director do «Jornal do Commercio» offerece um banquete aos officiaes da esquadra argentina.

— O digno encarregado dos negocios de Portugal nesta capital, Sr. Camello Lampreia, foi agraciado com o titulo de conselho.

Londres, 8 de Setembro,

Consta que as potencias reclamam a abdicacão do sultão da Turquia;

Rio de Janeiro, 8 de Setembro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde, recebido na Estação ás 8 horas da noite.

A Camara presume-se que julgará improcedente a denuncia contra o Sr. Medeiros o Albuquerque.

— O deputado Geminiano apresentará amanhã um projecto de amnistia aos implicados nos ultimos acontecimentos de Sergipe.

— O Sr. José Carlos declarou, que o Sr. Medeiros e Albuquerque procedera como homem de honra, e que fizera o que elle proprio o faria.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes convidou hoje aos officiaes argentinos para sua assistencia á grande festa de amanhã.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro, a 1 horas e 40 minutos da tarde, recebido na Estação as 4 horas e 30 minutos e entregue ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

O banquete e o baile offerecidos pelo director do «Jornal do Commercio» á officialidade argentina tiveram logar nos jardins do mesmo director.

A illuminação foi deslumbrante e apresentava um typo realmente encantador senão feerico.

Compareceram o Sr. vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino, ministerio, imprensa e a melhor sociedade fluminense.

O baile terminou pelo madrugada.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes offerece amanhã um almoço na Tijuca.

— A festa da Escola Naval foi esplendida, porventura a melhor de todas.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro, ás 4 horas e 5 minutos da tardte, recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue as 7 horas e 45 minutos.

O Sr. general Glycerio apresentou um projecto prorogando até 14 de Oubro a sessão do Congresso.

— O Sr. Barbosa Lima tomou assento.

— Foi apresentado pelo Sr. Nilo parecer julgando improcedente a accusação contra o Sr. Medeiros e Albuquerque.

— Falleceu hoje o geral dos capuchinhos, Frei Vital Maria Avila.

— Foi hoje descoberto assassinado a marteladas Luiz Alexandre de Lima, ordenança do Sr. presidente da Republica.

Ignora-se quem fosse o autor do crime.

— A taxa cambial manteve-se em 8 7/8 e 9.

Lisbôa, 9 de Setembro.

Chegou aqui o Dr. Assis Brazil,

Sua recepção teve logar por entre festivas demonstrações, de que foi alvo.

Roma, 9 de Setembro.

O negus Menelik quer recomeçar a guerra.

AVULSO

Caruarú, 6 de Setembro.

Falleceu hoje o padre João Olympio em casa de seu irmão o Revdm. vigario da freguezia do Altinho.

Padre Fr[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1896

Immigração

No Senado o Sr. Coelho Rodrigues apresentou um projecto suspendendo á immigração official, ou por conta dos Estados e municipios, sendo admittido sómente o desembarque dos passageiros de terceira classe, vindos por conta propria, sabendo ler e escrever, e que possuam meios de vida ou profissões.

Este projecto despertado pelos ultimos acontecimentos que têm trazido verdadeiro constrangimento ao espirito publico, fazendo acreditar-se a inconveniencia da immigração, não deve ser entendido como meio de embaraçal-a, difficultal-a ou supprimil-a; a sua razão de ser, feitas as devidas restricções, assenta mesmo no facto da immigração, que, se bem que necessaria, e devendo ser por todos os meios favorecida, precisa ter um curso espontaneo e natural, para melhor sanarem-se os inconvenientes que ella póde trazer, e d'ella colher-se toda a utilidade.

Por vezes manifestámo-nos contra a immigração official, e em que grandes sacrificios eram feitos, servindo muito de estimulos para especulações que resultado algum podiam trazer em proveito da nação, ou pelo menos que correspondesse aos sacrificios feitos para obtel-a.

O systema adoptado deveria ser praticamente negativo, e o interesse do lucro, o amor do ganho não podia permittir aos agentes da immigração procurarem o melhor meio de fazer vir ao paiz bons immigrantes. Acontecia, e continuaria a acontecer, cremos, que o peior pessoal era o escolhido e destinado para em grande massa transportar-se ao nosso paiz, pois as despezas feitas para obtel-o eram mais reduzidas.

Os vagabundos das grandes capitaes, quelles que já tinham feito longo tirocinio n'uma vida cheia de peripecias, atravessando todas as vicissitudes que a lucta pela existencia estabelece no meio limitado pela contingencia e condições desfavoraveis á actividade regularmente exercida, e que assim degenera-se, augmentando o peculio da perversão dos costumes, vinham em não pequena quantidade ao nosso paiz, onde tudo lhes era novo, desconhecendo-se se tinham as necessarias aptidões para tornerem-se bons colonos, dedicando-se ás profissões que lhe eram destinadas, cooperando com o seu trabalho para o desenvolvimento da agricultura e outras industrias de que necessita o paiz.

Grande é o numero de immigrantes que já algumas vezes teem sido repatriados, porque, apezar de terem vindo por engajamentos, não acharam collocação immediata.

E' innegavel o bem que já tem-se colhido da immigração, e o que torna-se mais necessario, não é uma grande affluencia d'elles; e sim que obtenha-se os que mais uteis pódem ser. Homens laboriosos e honestos, morigerados, são que podem vir prestar ao nosso paiz o valioso concurso da sua actividade.

Se elles não veem facilmente, a grande quantidade de individuos já affeitos ao vicio, de costumes pervertidos, e ainda mais ociosos, pouco poderá prestar em compensação das despezas feitas para transportal-os ao paiz, além dos males que trazem provocando desordens, e concorrendo para mais augmentar os elementos infensos á boa ordem, e prejudiciaes ao desenvolvimento moral do paiz, sem favorecer por outro lado ao seu progresso economico. E' este o defeito da immigração conseguida á custa de esforços, e não pequenas despezas, em que os agenciadores estendem a rede para colher o peior pessoal, comtanto que satisfaçam o empenho que tomaram, convindo-lhes obter maior lucro possivel, conseguindo o maior numero de immigrantes.

Acontece que muitos d'estes immigrantes não podem ser aproveitados, arrependam-se, dizem-se illudidos, e desejam repatriar-se.

Uma immigração quasi artificial desensenvolve-se, muitos individuos ainda que facilmente acclimatem-se nas zonas temperádas, não harmonisam com as novas condições que lhes são offerecidas, não assimilam-se, tornam-se um elemento fluctuante que precisa da acção do tempo para tornar-se util, e vincular-se ao paiz que lhes deve ser uma nova patria.

Estabelecer as melhores condições para acolher a immigração, acariciala, prestar ao colono todas as vantagens possiveis, dando-lhes o melhor destino, collocação em que fossem empregar a sua actividade; é cousa diversa dos sengajamentos até hoje feitos, que além de outros inconvenientes, traz maior responsabilidade do Estado a respeito dos mesmos immigrantes, cuja affluencia elle provoca.

Emquanto aos estrangeiros que voluntariamente immigraram, não ha razão justificavel para oppor-se-lhes qualquer embaraço; e n'este caso não achamos razoavel a restricção estabelecida pelo projecto á que nos referimos, de só serem admittidos os que souberem ler e escrever e tiverem meios de vida ou profissão.

Se aquelle que emigra é porque precisa de meios de vida, e, naturalmente procura uma profissão em que possa adquiril os, ou dedicar-se á agricultura ou á qualquer industria ou trabalho, estabelecer tal condição é abolir a immigração.

Não nos assustem as recentes occurrencias que devemos lamentar, são factos sporadicos, e resultantes das phases tumultuosas que temos percorrido, como a revolução do Rio Grande do Sul, ou acontecimentos extraordinarios em tempos anormaes.

Fechar os nossos portos á immigração, é uma medida impraticavel; e se cada voz d'ella mais necessitamos, banil-a com restricções ou menos indirectos, é querer interromper o nosso progresso, que hoje mais do que nunca precisa de celeridade para a compensação indispensavel do muito que temos perdido.

Se a immobilisação seguir-se á estes não pequenos desvios, certamente, teremos que retrogradar, emquanto que a Republica Argentina e os outros Estados do Prata, e do Pacifico, descobrindo-se, sem criar os mesmos embaraços, serão como o ponto para onde seguirá a immigração na America do Sul.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 381 — DE 28 DE AGOSTO DE 1896

Dispõe sobre o modo de pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos aposentados.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º Os funccionarios publicos que percebem vencimentos pelos cofres da União, uma vez aposentados e liquidado o tempo do exercicio a que tiverem direito, receberão, desde logo, o que lhes competir, independente de prova de estarem quites com a Fazenda Nacional.

Paragrapho unico. Si o Thesouro Federal ou repartição federal encarregada da liquidação verificar a falta de pagamento de sellos ou de quantias dadas por adeantamento ou indevidamente recebidas, fixará ao devedor o prazo não excedente de tres mezes para exhibir prova de tal pagamento ou restituição, findo o qual, e não tendo sido satisfeito essa exigencia, fará a cobrança pelos vencimentos até saldar o debito.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 24 de Agosto de 1896, 8º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Francisco de Paula Rodrigues Alves

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Por decretos de 25 de Agosto findo foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

Municipio do Rio Formoso

63º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Fabricio de Albuquerque Cardoso.

Estado-maior tenente-ajudante e secretario, João José de Carvalho;

Tenente-quartel-mestre, Joaquim Cavalcante de Mello.

1ª companhia — Capitão, Victor Pereira de Carvalho;

Tenente, José do Rego Barros;

Alferes, Francisco Machado Toledo Sobrinho.

2ª companhia — Capitão, Antonio Cavalcante Pessoa de Mello;

Tenente, Manoel Esteves de Albuquerque;

Alferes, Luiz Rodrigues Coelho.

3ª companhia—Capitão, José Ferrão Castello Branco;

Tenente, Manoel Constantino da Silva;

Alferes, Manoel Tavares de Albuquerque.

4ª companhia — Capitão, Leonardo Bezerra Montenegro;

Tenente, José Bezerra Montenegro;

Alferes, José Manoel de Oliveira.

64º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o major João de Souza Leão.

Estado-maior—Tenente ajudante e secretario Pacifico Fernandes Bandeira de Mello;

Tenente quartel-mestre, Antonio da Rocha Accioli Lins.

1ª companhia—Capitão, Manoel Aquilino de Moraes,

Alferes, Pedro Ferreira de Souza.

2ª companhia—Capitão, Antonio Ribeiro Nogueira;

Tenente, Manoel de Oliveira Lins;

Alferes, Manoel Francisco de Souza e Mello.

3ª companhia—Capitão, Martiniano Francisco de Gouveia;

Tenente, José Ignacio Comes da Silva;

Alferes, Manoel Sancho Correia Cavalcante.

4ª companhia—Capitão, Deocleciano Peixoto de Alencar.

Tenente, José Antonio da Gama Paz;

Alferes, José Guedes de Araujo.

39º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o major Aquilino Antonio da Silva Moraes.

Estado-maior—Tenente-ajudante e secretario Alexandrino Pereira Mendes;

Tenente-quartel-mestre, João da Rocha Cavalcanti Wanderley.

1ª companhia — Capitão, Manoel da Rocha Wanderley;

Tenente, Antonio Raymundo de Lima;

Alferes, Maximino José Lopes.

2ª companhia — Capitão, Emygdio Camello Pessoa de Mello,

Tenente, Alfredo de Souza Wanderley;

Alferes, Genuino Baptista Bezerra.

3ª companhia — Capitão, Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti;

Tenente, Emygdio Conrado Pessoa de Mello;

Alferes, Felix Ferreira da Costa.

4ª companhia—Capitão, José de Amorim Paes Barreto.

Tenente, João de Mello Costonho.

Alferes, Joaquim Rodrigues Pereira.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 24 do corrente, foram nomeados:

O 3º escripturario da Caixa de Amortisação Francisco Jorge de Souza para identico logar na alfandega do Estado de Pernambuco.

O 1º escripturario da alfandega do Estado do Pará José Pedro Baptista Gonçalves para o lugar de chefe de secção da alfandega do Estado do Amazonas.

O 2º escripturario da alfandega do Estado do Rio Grande do Norte José Alexandre Seabra de Mello para o lugar de 1º escripturario da mesma alfandega.

Manoel Coelho de Souza Oliveira para o lugar de 2º escripturario da alfandega do Estado do Rio Grande do Norte.

O chefe de secção da alfandega do Estado Amazonas Antonio Leite Ribeiro para o lugar de 1º escripturario da alfandega do Estado do Pará.

— A Alfandega de Pernambuco foi autorisada a nomear mais 10 despachantes geraes para essa repartição.

Vaccina—Durante o mez de Agosto foram vaccinadas pelo Dr. Freitas Guimarães no 4º districto sanitario (Graça e Poço da Panella) 224 pessoas de ambos os sexos e differentes idades.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Dia 2

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins que nesta data deferi a petição em que a firma social Dias Pontual & C., solicita a entrega da terceira e ultima prestação do auxilio concedido em apolices do Estado á usina Frecheiras, situada no municipio da Escada.

Junto vos envio a escriptura de ratificação de hypotheca do engenho Frecheiras, feita em favor do Estado e de hypotheca da usina do mesmo nome, nelle situado as quaes acompanharam a referida petição.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Medeiros Layme & C. a quantia de... 14$000 proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, conforme a conta e os pedidos juntos, devendo correr essa despeza pelas verbas em seguida discriminadas:

Art. 2º § 2º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação (importancia do pedido n. 109) 6$000

Art. 2º § 2º n. 47 da lei orçamentaria vigente (importancia dos pedidos ns. 123 e 128) 8$000

— Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Luiz Guimarães & C. a quantia de.....

359$000 proveniente de concertos que fizeram nos carros para conducção de variolosos á cargo da Inspectoria de Hygiene deste Estado, conforme a conta junta, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 25 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director da 2ª Directoria.

— Ao Dr. Director Engenheiro Chefe das Obras do Lazareto de Tamandaré.—Permitti que eu vos communique ter chegado ao meu conhecimento a pratica de um acto que, por ser irregular reclama uma prompta providencia e merece tambem a vossa attenção que estou certo não deixará de fazer-se sentir para o fim de serem evitados os graves inconvenientes que delle decorrem.

Refiro-me a prohibição feita pelo commandante do destacamento que ahi se acha ás vossas ordens de não se realisarem no cemiterio publico os enterramentos de pessoas fallecidas nessa localidade.

O art. 95 da Constituição do Estado diz que aos Concelhos Municipaes compete deliberar sobre a construcção e conservação dos cemiterios e pelo art. 10 § 11 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 são, entre outras, attribuição dos mesmos Concelhos regular o mesmo serviço.

E' em vista dessas disposições que eu vos rogo digneis de providenciar no sentido de fazerdes cessar a prohibição a que venho de alludir.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha estima distincta consideração.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que nas petições de Alberto Leduc, chefe do 6º districto e Urbano Julio Montenegro, conductor de 2ª classe e dos quaes tratam os officios ns. 487 e 488 de 31 de Agosto proximo findo foram lançados nesta data os seguintes despachos: Não havendo lei que autorise o pagamento de ajuda de custo não póde ser deferido o presente requerimento.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 3

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. 1º promotor publico da capital.—Informai com urgencia em que estado se acha o processo que deve ter sido instaurado contra individuos em cujas casas foram apprehendidos bilhetes e objectos destinados ao jogo de bichos.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao juiz de direito do municipio do Rio Formoso.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o Dr. questor policial, segundo informou em officio de 29 de Agosto findo providenciou no sentido de seguir para esse municipio, afim de ser submettido á julgamento o preso Francisco Guirro das Chagas, conforme requisitaste em 20 daquelle mez, deixando de providenciar no mesmo sentido com relação aos de nomes Geroncio José dos Santos e Viriato Severino de Albuquerque Loyola por terem desertado do batalhão a que pertenciam.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 3

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.—Trasmittindo-vos copia do officio de 13 do mez findo do promotor publico interino de Villa Bella, recommendo que providencies para que seja substituido o sargento commandante do respectivo destacamento, cumprindo que seja elle rebaixado do posto e reprehendido pelos factos narrados no citado officio.—Communicou-se ao Sr. juiz de direito interino do municipio de Villa Bella.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Setembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereram os professores José Ribeiro da Fonseca Braga e Pacifico Paulino Malaquias, este da cadeira de ensino primario da cidade do Cabo e aquelle da de Gamelleira, resolve, de conformidade com o art. 108 do Regulamento de 30 de Julho ultimo, permittir que os peticionarios permutem as respectivas cadeiras.—Fizeram as communicações necessarias.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me a professora Amelia Rosa do Brazil e tendo presente o officio n. 136 de 31 de Agosto findo do Inspector Geral da Instrucção Publica, recommendo que providencieis no sentido de, depois de escripturada, ser paga á peticionaria, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 16 da lei do orçamento vigente, a importancia proveniente de ajuda de custo e despesas de primeiro estabelecimento a que tem direito, visto haver assumido o exercicio da cadeira mixta de Cachoeirinha do Municipio de S. Bento, para a qual foi nomeada em virtude da expedição do regulamento de 23 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 450 de 28 de Agosto findo, recommendo que mandeis pagar ao professor Manoel Pereira da Silva, a quantia de cento e oitenta e sete mil e quinhentos (187$500), relativa a sua gratificação de bons serviços, concernente aos mezes de Abril a Junho do corrente anno, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 45 da lei do orçamento em liquidação

— Ao mesmo. Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 83 da lei do orçamento vigente, ao conservador da Bibliotheca Publica, João Francisco Evangelista de Almeida, a quantia de 49$500, constante da conta junta, proveniente das despesas feitas com o asseio d'aquella Repartição, durante o mez de Agosto findo.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 461 de 1 do corrente, mandai pagar

MUTILADO

ILEGÍVEL

ao Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, depois de escripturada, a importancia de 3:614$890, constante das contas e documentos juntos, referente a transporte effectuados e telegrammas transmittidos por ordem deste Governo no periodo de Janeiro a Junho do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2º § 3.º n. 13 da lei do orçamento em liquidação.

Expediente do Director

Officio:

Ao Dr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 496 de 19 de Maio ultimo, que nesta data autorisou-se o pagamento das contas a que se refere o vosso citado officio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 3 de Setembro de 1896

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Ayres Ferreira da Cruz, contractante da construcção da alvenaria dos concertos da ponte de Caxangá, a quantia de 19:648$668, a que tem direito, conforme o certificado junto, pelo serviço de estacada feito de accordo com a clausula 26ª do respectivo contracto, devendo correr essa despesa pelo art. 2· § 2· n. 33 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director, Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Santa Thereza, empresaria do abastecimento de luz e agua á cidade de Olinda, a quantia de dous contos, cento e sessenta e tres mil, seiscentos e vinte réis, a que tem direito, conforme se verifica do documento junto, pelo serviço de illuminação effectuado no mez de Julho ultimo, sendo que essa despesa deve correr por conta do credito extraordinario, na importancia de 6:405$670 aberto por acto de 21 de Agosto proximo passado, cumprindo notar que foram já feitas as deducções correspondentes ás multas impostas, no referido mez, e aos juros devidos pelo imprestimo de que trata vosso officio n. 250, de 22 de Junho proximo passado.

— Ao Prefeito do municipio de Agua Preta—Rogo-vos digneis de prestar-me informação sobre a inclusa petição, que em original vos envio, de Silvino Francisco Cahú, proprietario do lote n. 60 da extincta Colonia Riacho do Matto, providenciando para que seja opportunamente devolvida a mesma petição.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Aos agentes Lloyd Brasileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar recebido vosso officio em que communicaes que tendo chegado, hoje, ás 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor nacional «Olinda», seguirá, amanhã, ás 5 horas da tarde para o sul.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Despachos do dia 5 de Setembro de 1896

João José Pereira, professor publico pedindo certidão.—Certifique-se.

Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico pedindo certidão.—Como requer.

Manoel Francisco da Silva, sentenciado pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Questor Policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Agostinho José dos Santos Junior, professor publico pedindo pagamento da quantia de 200$000 a que tem direito a em virtude do Reg. de 30 de Julho proximo passado para o 1.º estabelecimento. — Deferido com officio ao Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Manoel Fonseca de Medeiros, professor pedindo pagamento da quantia que lhe compete de conformidade com o art 174 do Reg. de 30 de Julho proximo passado.—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Pereira da Silva, conhecido por João Flôr, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Questor Policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Michael Jacome, pedindo permissão para ir ao Presidio de Fernando de Noronha em um dos vapores de Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. Dr. Questor Policial interino.

Florinda Rosa do Carmo, sentenciada, pedindo providencias no sentido de ser removida da casa de Detenção para o Estado do Maranhão.—Indeferido.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, professora publica pedindo para ser relevada do debito em que incorreu por não ter podido por motivo de molestia tomar posse da cadeira que lhe foi destinada, ou então lhe ser descontada pela 5.ª parte de seus vencimentos. Nesta data espeço ordem a Directoria Geral da Secretaria da Fazenda para que sejam descontados mensalmente 50 0/0 do vencimento da peticionaria para indemnisação da importancia que recebeu.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Setembro de 1896

J. S. do Amaral, Cleomenes Lopes de Siqueira, V. Neesen, E. C. Beltrão, e Camillo Lellis da Silva.—Ao porteiro para entregar.

Antonio Joaquim Cascão, Avelino Rodrigues de Paiva—Informe a Recebedoria.

José Antonio de B. Guimarães—Certifique-se.

Augusto Cerquinho, José Rosado de Oliveira, Ursula Cicelina de A. Lima, Manoel Martins Fiosa, João José Pereira, Julio e C., Benjamin da Silva Franklin Capitulino Marinho Falcão Herculano Herval de M. Henriques, bacharel Miguel dos Anjos Barros, Rodolpho Gomes da Silva, Maria Rosa Pereira, e José Florencio da Silva Limeira—Informe o Sr. Sub-director da Contabilidade.

Manoel Baptista Seve Moreira e C., Manoel José de Miranda, Joaquim Maximo, Cardoso e Irmão Allan Peterson, Herdeiros Bowman, e C. Antonio da Silva Fontes, Augusto Carneiro—A Recebedoria para fazer ás notas.

Dia 9

Padre Pedro da Purificação P. e Paes—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisco Antonio Lopes, Antonio do Rego Barros, Americo Pereira Brandão, Emilia Francisca de Lemos, Francisco Nunes Monteiro, Francisco de Figueiroa de Farias, Joaquim Menna de R. Virães, bacharel Manoel Nunes Correia, Manoel Barbosa de Araujo, Manoel Alves de Menezes Mauricio Lino da Silva, Joaquina Maria de Siqueira—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Olympia Francisca de Paiva, Alfredo Barbalho e Tude Guedes de Mello—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Domingues José Ferreira e C.—Ao Dr. Inspector de Hygyene.

Manoel Cintra Barbosa Lima ao Dr. director do Instituto.

Benjamin Constant, Oswaldo Gusmão, Affonso Taborda e C., Roxill William e C., Companhia Refinadora Assucareira, Companhia Serviços de Portos, Feliciana Thereza Dias Pontual, Luiz José da Silva Guimarães, e Martins Irmão e C.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Ayres Ferreira da Cruz, o mesmo, bacharel Bernardino Maranhão, Carlota da Cruz Ribeiro, Diomedes Gonçalves da Silva, Pedro José de Oliveira Mello, Manoel Bernardo V. de Mello e Emilia Joaquina de M. Souza Caldas—Informe o Sr. sub director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 5 de Setembro de 1896

Silva & Santos, pedindo pagamento da quantia de 3 831$430 proveniente de artigos que forneceram a esta secretaria nos mezes de Fevereiro, Março e Abril proximo passado.—O pagamento a que se referem os supplicantes, já foi autorisado pelo officio n. 1271, de 26 de Junho ultimo, ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Jatinho Azevedo & C., pedindo pagamento da quantia de 1:070$050 de diversos materiaes fornecidos á 3.ª Directoria desta Secretaria.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Baptista Peres y Peres, pedindo para retirar a quantia de 200$000 que depositou na Thesouraria da 3.ª Directoria desta Secretaria, como garantia de seu contracto.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos feitos no carro de transportar variolosos na importancia de 588$000.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente desta Secretaria durante o mez de Agosto na importancia de 316$120. Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, quanto ao fornecimento que lhe diz respeito.

Ildefonso Luiz Monteiro da França, procurador de Maria da Silva Tavares pedindo entrega de documentos.—Entregue se mediante recibo.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de Agosto ultimo.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Pereira Simões, pedindo para substituir por apolices estaduaes de um conto de réis cada uma, a quantia de 22:000$000 que se acha depositado no Thesouro do Estado—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pedro Velho do Rego Barretto, pedindo para retirar a quantia de 500$000 que depositou na thesouraria desta repartição, como garantia de seu contracto.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo que seja permittido embarcar para Fernando de Noronha o pessoal destinado ás obras para fundação no mesmo archipelago de uma estação carbonifera e bem assim as serramentas e utensilios, e generos destinados ao mesmo fim.—Sim, menos quanto a aguardente.

João Climaco de Miranda, contractante da substituição de madeiras nas pontes do 3.º districto, pedindo pagamento de 1 155$000.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Setembro de 1896

Manoel Fernandes Velloso.—Informe a 1ª secção.

Figueiredo & Mendonça, Avelino Rodrigues de Paiva, Antonio Joaquim Cascão, Virgilio de Castro Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Manoel Dias Corrêa, Marcionilla Eothalia da Cruz, Eduardo Francisco Penna, Senhorinha Carolina da Silva, Maria Josina da Conceição, Antonia Maria do Espirito Santo, João Francisco Alves, Maria Idalina da Matta, José de Assumpção Oliveira, Eliza Izidia de Oliveira, José Caetano da Silva, Simplicio Leal de Oliveira.—Deferido.

Manoel Coelho & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.º semestre de 1896.

(Continuação do n. 202)

LAVRADORES.—Estando reduzido o numero de lavradores a 20, tenho-os animado a desenvolver o seu plantio de cannas para que possa a usina contar com um bom abastecimento na moagem, ficando o estabelecimento (fazenda) alliviado do grande peso de fundação de avultadas safras.—Me parece mais economico o systema de parceria em larga escala na lavoura e por isso tenho procurado applical-o, de modo que os lavradores plantem á maior parte das cannas necessarias á usina.

A porcentagem (25,1º) que tiro dos lavradores é muito sufficiente para dar, por esse systema, grandes lucros, que avultam muito com a tabella de preços baixos para o pagamento das cannas dos lavradores.

LAVOURAS DE CANNAS

A safra pendente ao corte que vae dar a proxima moagem está calculada assim:

Colonia—Fazenda		5.700	toneladas
«	Lavradores	3.000	»
«	Fornecedores	.600	»
Barra de Jangada—Fazenda		200	»
S. Benedicto	Fazenda	2.500	»
Fervedor—Fornecedor		2 000	»
	Somma	14.000	»

Estão já plantadas para a futura safra:

Colonia—Fazenda		3.000	toneladas
«	Lavradores	3.300	»

mas continua ainda a plantação em Colonia, Barra de Jangada e S. Benedicto.

VI

POSTO ZOOTECHNICO

O posto zootechnico, situado no antigo cercado da Pindoba, serve a criação e ao descanço de animaes de trabalho e a engorda de rezes para consumo.

Tendo augmentado consideravelmente o velho cercado por meio de novos vallados e algumas cercas, fiz preparar os pastos para que pudessem alimentar grande numero de rezes. Tambem construi uma casa para um vaqueiro que se acha morando lá, á dous kilometros do estabelecimento.—Falta ainda construir estribarias e estabulos e dividir o cercado de modo a poder separar os animaes da seguinte forma.

1) Touro e vaccas criadeiras com os respectivos bezerros.

2) Jumento e eguas criadeiras com seus poldros,

3) Gado de açougue e de trabalho.

O que é necessario para que se possa empregar os cuidados que a arte de criar aconselha.

Os animaes que possuimos são muito degenerados (como geralmente em todo o Estado) e ha necessidade de aperfeiçoal-os por meio de cruzamentos bem combinados.—Para esse fim preciso adquirir; pelo menos um touro e um jumento de boa raça, do que tenho tratado, encarregando um meu amigo em S. Paulo de escolher esses animaes, que ainda não adquiri, porque se me tem proposto preços elevados demais.

Confio, porém, que o conseguirei com algum vagar e por modica quantia.

Escola Industrial Frei Caneca

ANIMAES NA COLONIA

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 de Dezembro	Comprados	Das Fazendas	Abatidas	Mortos	Mudaram de classe	Em 30 de Junho
Touros	1	—	—	—	—	2	3
Vaccas	20	1	2	—	1	11	33
Bezerros	11	1	2	—	—	3	*17
Garrotes	5	—	—	—	—	2	3
Bois mansos	43	4	—	—	1	5	51
Rezes de açougue	7	55	20	50	—	21	11
Cavallos de sella	7	—	—	—	—	—	7
« de fabrica	6	—	—	—	—	—	6
Eguas	8	—	—	—	3	—	5
Poldros	3	—	—	—	—	—	3
Burras	10	—	—	—	—	—	10
Burros	11	—	—	—	—	—	11
Jumento	1	—	—	—	—	—	1
Carneiros	5	—	—	3	—	—	2
Ovelhas	3	—	—	—	—	—	3
Borregos	2	—	—	—	—	—	**3
Novilhas	—	—	—	—	—	8	8

* Nasceram 6
** Nasceo 1.

ANIMAES COMPRADOS

55 rezes	por	4:865$333
4 bois mansos	«	560$000
1 vacca	«	120$000
	Rs.	5:545$333

Escola Industrial Frei Caneca

REZES ABATIDAS

MEZES	GADO VACUM		GADO OVELHUM		GADO SUINO	
	N. Pe.	so ks	N. Pe.	so ks	N. Pe.	so ks
Janeiro	8	1040	—	—	—	—
Fevereiro	9	1178	—	—	—	—
Março	9	1234	—	12	1	85
Abril	8	978	1	—	—	—
Maio	8	1100	—	15	1	52
Junho	8	950	1			
Somma	50	6.480	2	27	2	137

	kilos
Carne verde em 6 mezes	5.644
idem idem em 1 mez (media)	1.173
idem idem em 1 semana («)	256 1/4
idem idem em 1 dia «	36 1/2

Lembrei-me de encommendar animaes de S. Paulo porque, sei que alli já se cuida muito da criação e será preferivel obter animaes de raça pura nascidos no Paiz, porque mais facilmente supportam o nosso clima.

Trato somente por ora de obter um touro e um jumento, porque estou convencido de que o nosso Estado precisa principalmente de produzir boas rezes para açougue, bois de trabalho e burros para cargas.

Não devemos por ora de melhorar os cavallos e de produzir carneiros e porcos, porque esses animaes não são de grande necessidade aqui.

Só depois de possuirmos o essencial é que poderemos tratar do menos necessario.

Da direcção do posto zootechnico e da inspecção das fazendas de gado no sertão (a que mais adianta me referirei) está encarregado o Sr. Frips, veterinario professor da Escola.

Por occasião da contagem, a que precedi ultimamente, dos animaes que se acham no posto zootechnico da Pindoba e no cercado do lado da usina, verificou-se a existencia de 176 animaes, a saber:

ESPECIFICAÇÃO	Pindoba	Usina	Somma
Touros (um turino puro e um mestiço)	2	1	3
Bois mansos	—	51	51
Boiatos pera açougue	6	5	11
Vaccas (uma mestiça de buffalo)	24	9	33
Bezerros (um mestiço turino)	5	4	9
Bezerras	3	5	8
Garrotes	2	—	2
Garrota	1	—	1
Novilhas	8	—	8
Cavallos	5	7	12
Eguas (gravidas todas)	5	—	5
Burros	1	9	10
Burras	1	10	11
Poldros	1	—	1
Poldras	2	—	2
Jumento (já muito gasto e cego)	1	—	1
Carneiros	2	—	2
Ovelhas	3	—	3
Borrego	1	—	1
Borrega	2	—	2
Total	75	101	176

Resumo:

Gado bovino	126	animaes
» cavallar	17	»
» muar	25	»
» lanigero	8	»
Total	176	

Ha aqui, portanto, 176 animaes que estão actualmente gordos e bem dispostos, o que é devido ao tratamento que recebem e ao estado dos pastos, que tenho sempre conservado limpos e preparados.

Durante o semestre findo foram abatidos os seguintes animaes para a alimentação dos alumnos e pessoal do estabelecimento:

50 rezes de gado bovino com o peso total de	6.480 kilos
2 rezes de gado ovelhum com o peso total de	27 kilos
2 rezes de gado suino com o peso total de	137 kilos
54 Total	6.644 kilos

Foram comprados somente os seguintes animaes:

55 rezes de gado bovino
4 bois mansos
1 vacca parida
Total 60 animaes.

Vieram das fazendas 20 rezes e 3 vaccas paridas.

Morreram por molestia e por mordeduras de cobra:

1 vacca, 1 boi manso e 3 eguas.

(Continúa).

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 27 do passado.

O Sr. Costa Azevedo pediu que fosse dado para ordem do dia o projecto, que apresentou no anno passado, relativo aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Militar; mas não foi attendido, porque pende esse projecto do parecer da commissão de finanças, que o recebeu no dia 24 do corrente, com o parecer da commissão de marinha e guerra.

O Sr. Almeida Barreto requereu e o Senado approvou que fosse dado para ordem do dia, independente do parecer da commissão, o projecto n. 14 sobre incompatibilidade dos membros do Supremo Tribunal Militar para o exercicio accumulativo de outras funcções remuneradas.

Entrando-se na ordem do dia, continuou a discussão unica dos pareceres, opinando pela rejeição do «veto» do prefeito do Districto Federal a resolução do Conselho Municipal, que concede tres loterias de 1.000:000$ cada uma a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

O Sr. Benedicto Leite concluiu o seu discurso começado na sessão anterior, em sustentação do «veto,» e respondeu-lhe o Sr. Coelho e Campos, defendendo os pareceres que o rejeitam.

Encerrada a discussão, requereu o Sr. Pires Ferreira e o Senado consentiu que a votação fosse nominal.

Votaram «não,» rejeitando o «veto,» os Srs. F. Machado, Costa Azevedo, Cruz, J. Catunda, Arminio Affonso, José Bernardo, Abdon Milanez Almeida Barreto, João Neiva, João Barbalho, Rego Mello, Leite e Oiticica, Messias de Gusmão, Leandro Maciel, Coelho e Campos, Virgilio Damasio, Domingos Vicente, Gil Goulart, Lopes Trovão, E. Wandenkolk, Gonçalves Chaves, Aquilino do Amaral, Vicente Machado, Arthur Abreu, Alberto Gonçalves e Gustavo Richard, ao todo 26.

Votaram «sim,» sustentando o «veto,» os Srs. Antonio Baena, Manoel Barata, Benedicto Leite, Pires Ferreira, João Cordeiro, Rosa e Silva, Q. Bocayuva, Thomaz Delfino, Fernando Lobo, Paula Souza, Moraes e Barros, Bernardino Campos, Leopoldo de Bulhões, Joaquim de Souza, Julio Frota, Ramiro Barcellos e Pinheiro Machado ao todo 17.

Seguiu-se a 2.ª discussão do projecto n. 4 que regula o modo pelo qual serão feitas as eleições federaes de deputados e senadores, presidente e vice-presidente da Republica, quando se der o caso previsto no § 2.º do art. 43 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

O Sr. Pires Ferreira requereu o adiamento por 8 dias, mas não havendo numero para votar-se, ficou prejudicado o requerimento, e continuou a discussão.

O Sr. Q. Bocayuva, julgando importante o assumpto, foi a tribuna para declarar que votará contra o projecto, embora renda homenagem as intenções do seu autor.

Acredita que o projecto será um elemento de perturbação para todo o processo eleitoral, e nesse sentido faz considerações mostrando a necessidade de firmar-se a verdade e sinceridade na expressão do voto politico do eleitor.

Combate a revogação, que resultará da approvação do projecto, do § 2.º do art. 43 da lei que regula as eleições federaes, dando isso logar a perturbações para o processo eleitoral e principalmente para viciamento das urnas.

Refere-se a uma nova organisação, que está sendo elaborada na Camara dos Deputados, modificando o processo eleitoral, e lembra a conveniencia de ser adiada, por iniciativa mesmo do autor do projecto, a discussão deste, até que venha ao Senado o trabalho da Camara.

Respondeu o Sr. Virgilio Damasio, sustentando o projecto, ficou a discussão adiada pela hora, levantando-se a sessão pouco antes de 4 horas.

A ordem do dia designada é a seguinte.

Continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, que regula o modo pelo qual serão feitas as eleições federaes de deputados e senadores, presidente e vice-presidente da Republica, quando se der o caso previsto no § 2.º do art. 43 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

2.ª dita do projecto do Senado, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

2.ª discussão do projecto incompatibilisando os membros do Supremo Tribunal Militar para o exercicio accumulativo de outras funcções remuneradas.

3.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 17 de 1896, autorisando o poder executivo a conceder ao 2.º official da administração dos Correios da Capital Federal, João Cavalcanti de Araujo, um anno de licença com ordenado para tratamento de sua saude.

Discussão unica do parecer n. 97 de 1896, das commissões de justiça e legislação e de finanças opinando que seja indeferida a petição em que Domingos Francisco Leite, 1.º escripturario da Alfandega do Pará, allegando ter sido aposentado sem que o pedisse nem fosse invalido, pede a sua reintegração no dito cargo.

Discussão unica dos pareceres:

N. 98 de 1896, da commissão de marinha e guerra, indeferindo o requerimento do alferes graduado do exercicio Christiano Pontes, pedindo ser reformado na effectividade daquelle posto.

N. 99 de 1896, da commissão de marinha e guerra, indeferindo os requerimentos dos ex-alferes em commissão João Tavares Bastos e Luiz da França e Oliveira, reclamando contra o acto do governo que os dispensou da commissão em que se achavam e em que tinham sido confirmados por decreto de 3 de Novembro de 1894.

N. 107 de 1896, indeferindo a petição do juiz de direito, bacharel Umbelino de Souza Marinho.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.º secretario, e depois pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 28.

Constou o expediente de um officio do ministerio da industria, viação e obras publicas, enviando a informação prestada pelo Club de Engenharia relativamente ao arrendamento das estradas de ferro da União, e de um officio do ministerio da guerra, enviando a mensagem do Sr. presidente da Republica, em resposta á de n. 37, em que o Senado pedio informações sobre a permanencia do tenente pharmaceutico do exercito Raymundo de Vasconcellos no exercicio do cargo de secretario do governo do Estado do Amazonas.

O Sr. Justo Chermont mandou á mesa declaração escripta de que, se estivesse presente á sessão anterior, votaria a favor do *veto* do prefeito municipal e contra o parecer da commissão de legislação.

Foi lido, e sem debate approvado, o parecer da commissão de marinha e guerra pedindo para ser ouvido o governo a respeito do projecto que manda construir um pharol de 2.ª classe na ilha da Trindade.

Foi lida e approvada a redacção final da emenda do Senado á proposição n. 19 da Camara dos Deputados, que fixa a despeza do ministerio das relações exteriores para o anno de 1897.

Foram apoiados e mandados a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos: o projecto do Sr. Justo Chermont, passando para o dominio dos respectivos Estados os proprios nacionaes que serviam de residencia aos antigos presidentes de provincia, e o projecto do Sr. A. Coelho Rodrigues, regulando a eleição ou nomeação, para exercer funcções publicas no Brazil, dos cidadãos brazileiros exclusivamente.

O Sr. Rosa e Silva, a proposito de uma publicação editorial da *Gazeta de Noticias* sob o titulo — *O despacho de hontem*, — explica a sua posição e a de seus amigos politicos em frente do governo, incapazes todos de deslealdade. Restabelece a exactidão dos factos, a que se referio aquella publicação, e termina declarando que em questões de dignidade não conhece superior.

Entrando-se na ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do projecto que regula o modo pelo qual são feitas as eleições federaes, quando se der o caso previsto no § 2.º do art. 43 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Oraram os Srs. Thomaz Delfino, Severino Vieira e Virgilio Damasio, ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4, sendo designada a mesma ordem do dia para a sessão seguinte.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, a sessão do dia 29.

Não houve expediente.

Foi approvado um parecer da commissão de finanças, requerendo que fosse ouvida a de justiça e legislação sobre o projecto que acaba com a revalidação do sello; e mandou-se a imprimir outro, que opina pela approvação do projecto relativo aos proprios da União situados no Estado do Maranhão.

O Sr. Costa Azevedo fallou sobre negocios politicos do Amazonas.

Na ordem do dia continuou a 2.ª discussão do projecto sobre eleições federaes, quando se der o caso do § 2.º do art. 43 da lei de 26 de Janeiro de 1892.

O Sr. Severino Vieira requereu, e o Senado approvou, que voltasse o projecto á respectiva commissão para dar parecer sobre o substitutivo apresentado na vespera.

A requerimento do Sr. Gonçalves Chaves, foi adiada por 48 horas a discussão do projecto, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil.

Foi approvado sem debate, em 2.ª discussão o projecto que incompatibilisa os membros do Supremo Tribunal Militar, para o exercicio de outras funcções remuneradas.

Foi rejeitada a proposição da Camara, concedendo licença a João Cavalcante de Araujo, por ter fallecido.

Foram em seguida, successivamente, approvadas sem debate as conclusões dos pareceres ns. 97 e 107 da commissão de justiça e legislação e ns. 98 e 99 da commissão de marinha e guerra indeferindo varios requerimentos de interesse individual.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas, ficando designada para a sessão a seguinte ordem do dia:

Continuação da 2.ª discussão do projecto do Senado n. 42, de 1893, que manda approvar provisoriamente o projecto do codigo civil, redigido em cumprimento do decreto de 15 de Julho de 1890.

2.ª discussão da proposição n. 21 da Camara dos Deputados, abrindo ao poder executivo um credito de 26:000$ para pagamento da indemnisação devida a Paulo Robin & C.

1.ª discussão dos projectos do Senado: n. 25, organisando a secretaria do Supremo Tribunal Militar; n. 28, abolindo as loterias; n. 29, regulando a reforma dos officiaes do exercito.

2.ª discussão da proposição n. 19 da Camara dos Deputados, regulando o soldo dos officiaes reformados compulsoriamente com mais de 40 annos de serviço.

Camara dos Deputados

Abrio-se a sessão de 27 do passado com a presença de 142 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta anterior, oraram na hora do expediente os Srs. Neiva que protestou contra o facto de não ter a mesa acceitado uma sua emenda ao orçamento da guerra, e o Sr. Thomaz Cavalcante que pedio que fossem publicadas no «Diario do Congresso» algumas informações referentes á pasta da marinha, fallando em seguida o Sr. Medeiros e Albuquerque.

Havia talvez meia hora que foi aberta a sessão de hontem, da camara, quando subio á tribuna o Sr. Medeiros e Albuquerque. Pouco antes, soubera-se nos corredores que S. Exc. se propunha tratar de uma annunciada intervenção do Sr. ministro do exterior nos negocios da estrada de ferro Metropolitana do Brazil.

O Sr. Medeiros tomou a palavra, tendo perto de si, a um lado, o Sr. José Carlos, e a pequena distancia o Sr. Cassiano do Nascimento. Não longe estavam os Srs. Belisario de Souza e Glycerio, que mais attentamente lhe acompanharam o discurso. A concurrencia de deputados era menor do que nas anteriores sessões.

«Sr. Presidente.—Começou o Sr. Medeiros—os jornaes annunciaram que eu traria á camara documentos da advocacia de Caminada, exercida, ha tempos, pelo Sr. ministro do exterior...» Trazia-os com effeito, e ainda na vespera recebera certidão delles. Devia, entretanto, declarar, como homenagem á justiça, que de tal facto já o Sr. Dr. Carlos de Carvalho se defendera, provando haver recusado o patrocinio da casa de Caminada & C.

O Sr. ministro limitara-se a dar parecer sobre o assumpto, parece que, conforme uma publicação do «Jornal», fôra contrario a ella. Essa, porém, parecia-lhe apenas uma das faces da questão.

Primeiro que tudo, e recordando o que se acabava de publicar em defesa do Sr. ministro, estranhava que o Sr. Dr. Rodrigo Octavio houvesse substabelecido a procuração de Caminada precisamente no advogado que contra elle lavrara parecer. O Sr. Dr. Rodrigo Octavio, parente do litigante, devera ter conhecimento desse laudo do actual ministro do exterior.

Em segundo logar—e para essa circumstancia pedia a attenção da casa—estava informado por um socio da firma Caminada, de que, no alludido processo figurou um outro companheiro de escriptorio do Sr. ministro.

Era, portanto, um negocio que, naturalmente por coincidencia, passava de mesa em mesa, entre tres advogados—installados em escriptorio commum.

A coincidencia—continuou o Sr. Medeiros—vai até o ponto de, ao entrar para o governo o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, ser considerada a reclamação mais importante, pelo governo italiano, precisamente a que ao nosso governo era feita por Caminada & C.

«O Sr. Dr. Carlos de Carvalho resistio sempre a essa reclamação» interrompeu o Sr. Belisario de Souza. «Se quizesse, tel-a-hia satisfeito immediatamente.» O Sr. Medeiros ponderou então que a reclamação não podia ser immediatamente paga. «Podia!»—asseverava o deputado fluminense.

O Sr. Medeiros teve esta phrase:—«Podia se não tivesse escrupulos!» E porque o Sr. Belisario lhe retorquisse que o ministro podia ter pago a Caminada immediatamente, tanto como foram pagas outras reclamações, continuou:—«E' isso mesmo: mas se foi assim, revelou pouco escrupulo!» O Sr. José Carlos levantara-se. «O ministro tem mais escrupulos do que V. Exc.!»—exclamou. «Tem mais do que V. Exc. teria...» E, de subito, ao ouvir-lhe estas palavras—«E' o que resta provar!» levantou rapidamente o braço e levou a mão ao rosto do Sr. Medeiros e Albuquerque.

Imagine-se a confusão a que esse lamentavel incidente deu logar. Das galerias partiam violentos gritos contra o Sr. José Carlos. Os deputados dividiram-se em dous grupos: um que procurava conter S. Exc., e o outro que mantinha o Sr. Medeiros a distancia. Suspendeu-se a sessão; foram evacuadas as galerias... Aos seus collegas que lhe censuravam a exarcebação de que se possuira, o Sr. José Carlos respondia: «Eu resigno o mandato... Resigno o meu mandato!»

Os trabalhos estiveram suspensos até 1 hora e 45 minutos da tarde. Nesse momento o Sr. Arthur Rios voltou a occupar a sua cadeira. «Reabre-se a sessão!»—annunciou S. Exc. E continuou lembrando o desagradavel incidente que interrompera a sessão. Parecia-lhe elle tão grave que, de accordo com o art. 186 do regimento, e obedecendo as praxes estabelecidas, entendia dever propor a reunião immediata da camara em sessão secreta, para deliberar sobre o assumpto.

O art. 186 do regimento diz isto: «Se algum dos deputados commetter dentro do edificio da camara qualquer excesso que possa julgar-se digno de repressão maior que a declarada neste capitulo, a commissão de policia conhecerá do facto e exporá á camara para ella determinar o que ha de praticar-se.»

A camara unanime, votou pela sessão secreta que o Sr. Arthur Rios acabava de propor. S. Exc. ordenou então aos continuos que fizessem sahir as pessoas estranhas á representação nacional. Redactores de debates, tachygraphos e representantes da imprensa, tudo foi assim destacado para logar até onde não chegasse os écos do que se ia dizer.

Começou a sessão secreta. Os Srs. deputados occupam as suas cadeiras. Fecham-se todas as portas do recinto.

O Sr. Arthur Rios:—Está aberta a sessão.

O Sr. França Carvalho (pela ordem) pondera que, antes de qualquer deliberação da camara sobre o grave incidente de ha pouco, deve ser lido o officio que lhe consta ter sido entregue á mesa, no qual o Sr. José Carlos renuncia o mandato de deputado pelo 1º districto desta capital.

O Sr. Nilo Peçanha entende que, antes de tomar conhecimento do officio a que o Sr. França Carvalho se refere, a camara precisa affirmar os seus sentimentos de solidariedade com o deputado aggredido quando no exercicio do seu direito, de tribuna.

Não só a S. Exc. offende a aggressão insolita. Ella reflecte sobre a camara inteira, e antes de mais nada é sobre isso que se deve tomar uma deliberação.

Pede a attenção da casa para a seguinte moção, cuja justificação está feita pelos proprios termos em que a redigio:

MOÇÃO

«A Camara dos Deputados, em vista do triste incidente que acaba de dar causa e objecto á sessão secreta, declara-se identificada com o Sr. Medeiros e Albuquerque nesse incidente.

Sala das sessões, 27 de Agosto de 1896.—Nilo Peçanha.»

E' lida, apoiada e entra em discussão a moção.

O Sr. Augusto de Freitas pensa que a camara andaria muito acertadamente, tomando conhecimento do officio do Sr. deputado José Carlos, antes de qualquer outra deliberação.

A gravidade do incidente mesmo aconselha a maior calma e prudencia nas deliberações que sobre elle se hajam de tomar.

O Sr. Nilo Peçanha recorda que a camara não tem o direito de protellar uma inequivoca manifestação da sua solidariedade com o deputado offendido.

O Sr. Enéas Martins declara-se de pleno accordo com a opinião do nobre deputado pela Bahia, o Sr. Augusto de Freitas.

Não se póde resolver sobre o assumpto sem conhecer os termos em que é redigido o officio de renuncia do Sr. José Carlos.

O Sr. Timotheo da Costa acha que a camara deve ao deputado por Pernambuco uma manifestação dos seus sentimentos, em face da aggressão soffrida por S. Exc.

Isso feito, poder-se-ha tomar conhecimento da renuncia que fez o Sr. José Carlos de Carvalho.

MUTILADO

O Sr. Frederico Borges observa que, independentemente de deliberação da camara, a mesa tem no regimento os meios de desaggravar a dignidade do deputado offendido, punindo o deputado offensor.

O Sr. Cassiano do Nascimento lembra que o assumpto reclama uma solução, e que a camara não tem o direito de a demorar.

O Sr. Cincinato Braga pensa interpretar os sentimentos da camara, mandando á mesa a moção que acaba de redigir.

Essa moção é a seguinte:

« A camara dos deputados, exprimindo seu profundo pezar pela aggressão de que foi victima o deputado Medeiros e Albuquerque, e manifestando sua plena reprovação ao acto praticado pelo Sr. José Carlos de Carvalho, deixa comtudo de proceder disciplinarmente contra este ultimo, por ter o mesmo renunciado o seu mandato.

Sala das sessões, 27 de Agosto de 1896.—Cincinato Braga.»

O Sr. Matta Machado manifesta-se por uma moção substitutiva da que se acaba de ler. Não lhe parece que os seus termos devam ser os que empregou o illustre representante de S. Paulo.

O Sr. Miguel Pernambuco (pela ordem) requer que se proceda preliminarmente á votação da moção que offereceu o Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Francisco Glycerio sente discordar dos oradores precedentes, no que se refere á emoção offerecida pelo Sr. Nilo Peçanha.

Propõe que se proceda primeiro á leitura do officio do Sr. José Carlos, e que em seguida se vote a moção redigida pelo nobre deputado paulista, o Sr. Cincinato Braga.

O Sr. Nilo Peçanha insta pela votação da moção que offereceu.

O Sr. Belisario de Souza pensa conciliar as diversas opiniões emittidas no debate, propondo que se vote primeiro a moção redigida pelo Sr. Nilo Peçanha, que em seguida se proceda a leitura do officio, e que depois então seja submettida á camara a moção do Sr. Deputado por São Paulo.

A camara resolve de accordo com a proposta do Sr. Belisario de Souza.

E' posta a votos e approvada a moção offerecida pelo Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. 4º secretario procede á leitura do seguinte officio:

« Exm. Sr. presidente da camara dos Srs. deputados.—Dolorosamente impressionado pelo facto que se deu na sessão de hoje, e de conformidade com a declaração já por mim feita, communico a V. Exc. que renuncio o logar de deputado pelo 1º districto d'esta capital; o que peço a V. Exc. levar ao conhecimento da illustre camara.

Sala das sessões, 27 de Agosto de 1896.—José Carlos de Carvalho »

O Sr. Arthur Rios (presidente) communica que a mesa fica inteirada da renuncia feita pelo Sr. José Carlos, e vai officiar ao Sr. ministro do interior para que se proceda á necessaria eleição, na vaga de S. Exc.

Em seguida é posta a votos e approvada a moção offerecida pelo Sr. Cincinato Braga.

O Sr. Zama (pela ordem) requer que sejam publicadas as resoluções n'este momento tomadas pela camara sobre o grave assumpto que motivou a interrupção dos seus trabalhos.

E' approvado o requerimento.

O Sr. presidente suspende a sessão para que seja lavrada a acta dos trabalhos effectuados.

A's 4 1/2 horas, reabertos os trabalhos, é sem debate approvada a acta.

Levanta-se a sessão.

—

O Sr. deputado Medeiros e Albuquerque não tomou parte na sessão secreta. Conservou-se, durante ella, no gabinete do Sr. Presidente.

O Sr. José Carlos esteve por longo tempo n'uma das salas do edificio. A's 4 horas S. Exc. despedio-se de alguns Srs. deputados e do pessoal da Secretaria, e desceu acompanhado pelo Sr. Alencar, delegado da 1.ª circumscripção policial.

A' porta esperava o carro do Sr. Dr. Carijó, no qual S. Exc. se dirigio para sua residencia. Acompanhou-o ainda o delegado Sr. Alencar. O carro foi escoltado por praças de cavallaria da brigada policial.

O Sr. Gaspar Drummond tambem não tomou parte na sessão secreta, porque—disse-o S. Exc.—é inimigo pessoal do Sr. Medeiros e Albuquerque.

A agitação na rua por motivo do incidente, determinou a requisição de uma força de 30 praças de cavallaria, que tomou a si dispersar a massa agglomerada á frente do edificio.

Foi tambem augmentada a força de infantaria. O Sr. Dr. Carijó esteve até ás 4 1/2, dirigindo o trabalho de policiamento. Auxiliou-o o Sr. Dr. Neiva, 2.º delegado.

— A sessão de 28 foi de votação e de chamadas: por tres vezes o Sr. 1.º secretario teve de ler a longa lista de nomes dos deputados, por verificar-se falta de numero no recinto, apezar de responderem á chamada nada menos de 125 dos representantes da Nação. Não obstante conseguiu-se a votação e approvação do extenso projecto que dispõe sobre a locação do serviço agricola, bastante emendado, aliás, pela propria commissão de legislação e justiça. O Sr. Timotheo da Costa fez declaração de voto contrario a esse projecto, que depois de redigido passará á 3.ª discussão.

O Sr. Milton retirou a sua emenda ao projecto que approva o tratado de amisade com o Japão, por não exprimir ella o seu pensamento. S. Exc. pretendia apenas supprimir do projecto a parte relativa á disposição que manda o governo tirar do quadro do corpo diplomatico o ministro que ha de ir ao Japão, mas a emenda foi redigida de modo que, a ser approvada, ficaria o governo sem o credito para enviar um ministro áquelle paiz.

O projecto foi, portanto, approvado como em 2.ª discussão, com a disposição da emenda do Sr. Alberto Torres, devendo ser remettido ao Senado.

Adoptado em primeira, passou á segunda discussão o projecto regulador do subsidio, não havendo mais numero quando ia ser votado o projecto relativo aos officiaes de marinha promovidos a 30 de Agosto de 1894. Os demais projectos da ordem do dia ficaram com a discussão encerrada.

Na hora do expediente tratou-se exclusivamente do projecto de reforma da lei eleitoral, sujeito ao estudo da commissão especial presidida pelo Sr. Glycerio, e que os Srs. Gaspar Drummond e Lamounier desejam ver na ordem do dia, uma vez que já é lei do paiz o projecto que marca o dia 3 de Dezembro para as eleições geraes e as minorias dos Estados precisam saber se podem contar com uma disposição clara e garantidora do seu direito de representação, como manda a Constituição.

O general Glycerio, illustre «leader» e que é ao mesmo tempo o presidente da commissão especial, declarou ter levado justamente hontem ao estudo dos seus companheiros o parecer e o projecto a que se referiram os dois deputados, alludindo tambem aos factos de haver sido convidado o Sr. Augusto de Freitas para relator e de haver a commissão rejeitado o projecto de S. Exc.

Esta declaração provocou um discurso do Sr. Augusto de Freitas, a quem o Sr. Glycerio respondeu.

O «leader» aproveitou a opportunidade para declarar, a proposito do que publicaram os jornaes: 1º, que o Sr. José Carlos não lhe pedio que fosse dizer ao Sr. Medeiros que era o seu intuito aggredil-o, mas que em um grupo de deputados o mesmo senhor affirmára que assim procederia, caso o honrado Dr. Carlos de Carvalho fosse atacado; 2º, que mesmo que o pedido fosse feito, o seu papel na Camara não é o de dar recados desse ordem, 3.º, que não acreditou que o collega fosse capaz de levar a effeito a ameaça feita apenas «para o caso de ser o Sr. Carlos de Carvalho atacado em sua honra».

E levantou-se a sessão, sendo designada para á ordem do dia trabalhos das commissões.

— Curtissima foi a sessão de 29, havendo um discurso do Sr. Luiz Detzi, combatendo o requerimento em que o Sr. Drummond pede que seja incluido na ordem do dia qualquer dos projectos sobre reforma eleitoral.

O Sr. Chagas Lobato pedio a inclusão, no jornal da casa, de um telegramma em que o povo de Leopoldina se congratula com a Camara pela rejeição dos protocolos de 12 de Fevereiro.

Seguiram-se os trabalhos das commissões.

RELIGIAO

Festa da Penha

No dia 27 de Agosto ultimo teve começo a grande festividade de Nossa Senhora da Penha, em o seu magestoso templo.

A's 6 horas da amanhã daquelle dia, conforme o programma annunciado, foi cantada a missa do maestro De Vicchi Secchi, pelas Irmães Terceiras e sob a direcção de Fr. Francisco de Milão, officiando o Rvm. padre Prefeito Fr. Caetano de Messina, servindo de diacono e subdiaconos os Rvms. padres Fr. Lourenço e Fr. Clemente, sendo mestre de cerimonias o Rvm Fr. Cassiano. Em seguida foi hasteada a bandeira com a solemnidade do estylo.

A's 5 1/4 horas da tarde começaram as novenas, que correrão com toda a ordem, devoção e brilhantismo. O grupo das Irmães Terceiras, tendo como director Fr Francisco, que tornou-se incançavel, não poupou esforços nem trabalhos no intuito de bem desempenhar-se nas musicas, que eram destinadas para cada dia; assim foi que entre muitas apresentadas, podemos destinguir, pela sua harmonia e excellencia o—Domine e gloria do maestro Labella de Messina; Padre Nosso, Ave-Maria de Fr. Francisco de Milão; jaculatoria della Santa Infancia; diversas ladainhas do insigne maestro Giovanni Pelazza, tendo um tercetto em musica especial no Regina Virginum; as do maestro padre Estanislão, director della capella Gregoriana no Collegio Romano; Salve Regina, do conhecido maestro Pietro Arrienti; muitos Tantum Ergo dos notaveis compositores Felippe Sappata de Camachio, e D. João Gagliero, musicas que arrebataram a todos aquelles que tiveram a fortuna de aproveitar as novenas da Penha!

Fr. Francisco no teclado do harmonium, fazia o que queria e as dignas Irmães Terceiras com o gosto, dedicação e devoção com que se portavam, arrancavam de todos os labios ao terminar o acto: a orchestra estava esplendida; só assim podiam cantar por toda parte os louvores da Excelsa Virgem da Penha.

No dia 6 do corrente, dia da grande festa, houve missa ás 4 horas da manhã em intenção dos devotos, que concorreram para a grande solemnidade; sendo celebrante o Rvm. Fr. Cassiano e no meio de uma massa enorme de povo.

A's 6 1/2 horas da manhã o Rvm. padre Prefeito, Fr Caetano de Messina celebrou o santo sacrificio da missa, no meio da qual deu a communhão aos Terceiros e Terceiras da Ordem Franciscana alli estabelecida, e bem assim a todas as pessoas adrede preparadas, dando por este modo um testemunho authentico de verdadeiro espirito religioso, que deve presidir festividades como as da Penha.

Precisamente a Virgem SS. acolheu benignamente a significativa offerenda de perto de 2,000 communhões entre o novenario e a festa, e proporcionará a cada um os fructos dulcissimos da vida eterna.

A's 8 horas da manhã o Rvm. director do Collegio de Papacaça, Fr, Clemente celebrou a missa do estylo, acompanhada a harmonium.

A's 9 1/2 o Exm. Sr. Bispo D, Manoel começou a missa pontifical, tendo como assistentes ao solio os Conegos da Sé, e no altar os Rvms, padres franciscanos, tendo como mestre de cerimonias o padre Ildefonso, Secretario do Bispado, levando o Sr. professor Rosas a missa Bom Jesus.

Ao Evangelho subio ao pulpito o Rvm. Fr. Cassiano, que por espaço de 3/4 de horas prendeu a attenção de immenso audictorio, que enchia a vasta quasi basilica, tomando por thema aquellas palavras do propheta Daniel:—« Abscissus est lapis de « monte et percussit statuam » e mostrou em arroubo de magnificencia e eloquencia que Maria SS. é a directa defensora do povo christão, cuja prerogativa desenvolveu de um modo especial a favor do povo pernambucano.

Seguio-se a benção papal dada pelo Sr. Bispo, que foi recebida com uncção e acatamento e depois a publicação das indulgencias que especialmente foram reservadas para aquella occasião.

Assistiram a missa além dos sacerdotes acima, os Rvms. monsenhores Fiuza, Augusto Franklin e conego vigario de S. José.

A tarde houve *Te-Deum* officiando o Rvm deão da Sé, e ministro da Ordem Terceira Conego Fabricio, servindo de diacono e subdiacono os Terceiros, Conegos Freitas e Dr. José Lopes, assistindo os Rvms. conegos Alleluia e Telesphoro, os padres franciscanos e capuchinhos; coroando toda aquella magnificencia o SS. Sacramento em Custodia, que abençoava as multidões, que genuflexas procuravam recebel-a

A's 6 horas da tarde arreou-se a bandeira, presidindo o acto o Rvm. guardião de São Francisco Fr. Peregrino, com seus irmãos e clerigos, assim como todos os sacerdotes acima descriptos, com as formalidades liturgicas.

Em todos estes actos os Terceiros da Ordem alli fundada, compareceram uniformisados e formando alas mostraram que tambem tinham amor e veneração a Santissima Virgem, como humildes filhos do patriarcha São Francisco de Assis. Eis o que foi este anno a festa de Nossa Senhora da Penha nesta cidade: muita ordem, esplendor e devoção.

Felicitamos, por isto, aos dignos padres capuchinhos que incansaveis se mostraram em proporcionar este anno a festa que faz uma gloria para o povo pernambucano.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

O conselheiro Silveira Martins retirou-se de Porto Alegre, embarcando para o Rio de Janeiro, segundo é corrente.

Tambem dizem que, que o mesmo conselheiro dirigirá um manifesto ao Estado e ao paiz, que será publicado em folheto, sendo-lhe annexado os discursos que pronunciou no Congresso.

— Começam a retirar-se os cidadãos que vieram do interior tomar parte no congresso federalista.

— Esta accentuada, segundo diz o «Correio do Povo», a impossibilidade de fusão da dissidencia republicana com o partido federalista, tendo achado aquella o programma politico do Dr. Martins, inviavel, anti-patriotico e perigoso.

— No dia 1.º de Setembro começaram a correr regularmente os trens da Estrada de Ferro de Cacequy a S. Gabriel.

A uma das estações foi dado com applauso geral o nome do Dr. Azevedo Sodré.

— A Associação commercial do Rio Grande pede providencias para repressão do contrabando na fronteira do Livramento e Quarahy cada vez mais escandaloso, desde o decreto do governo o tectal de 13 de Junho, reabrindo o transito livre.

Consta que os generos por contrabando já sobem a 25 mil contos.

Não havendo medidas urgentes e energicas, o commercio está ameaçado de completo aniquilamento, impossibilitado de competir com os contrabandistas, será forçado a re exportar para Montevidéo todas as mercadorias em viagem e as depositadas na Alfandega para evitar maiores prejuizos, acompanhando nesta forma o alvitre tomado pelo commercio de Porto Alegre.

— Seguio para o Rio de Janeiro o Dr. Seabra, que a 25 pelo «Correio Mercantil», escreveu uma verrina contra o Dr. Germano Hasslocher, redactor chefe da «Gazeta da Tarde», que no dia seguinte pagou-lhe na mesma moeda em boletim avulso.

Pela manhã, encontrando-se aquelles senhores, travaram conflicto a bengala, intervindo para apasiguamento amigos de ambos.

— Partio d'aqui o ministro allemão Dr. Krauel, a cujo botafora foi concorridissimo, notando-se entre as innumeras pessoas gradas presentes o Dr. Julio de Castilhos.

Ainda seguio com destino ao Rio de Janeiro o coronel Salgado.

S. Paulo

Acha-se esta cidade mais calma.

O unico incidente aqui occorrido no dia 26 resumio-se n'um conflicto, á porta da Faculdade de Direito, entre estudantes do curso annexo e a força publica, do qual sahio ferido o estudante José Augusto Varella, que recebeu ferimento na cabeça sem grande gravidade.

A policia tem-se portado com rigor, afim de impedir a menor perturbação da ordem publica, tendo nestes 2 dias effectuado diversas prisões de individuos nacionaes e italianos que andavam provocando disturbios.

A imprensa aconselha a população toda a calma e obediencia as ordens das autoridades, para não continuarem os conflictos, sendo de lamentar, entretanto, que a imprensa italiana, ao mesmo tempo que reclama calma, acoroçoe seus compatriotas com artigos inconvenientes.

E' inexacta a morte do preto Clemente Carvalho ferido domingo ultimo, ao contrario tem Clemente melhorado, assim como Pioneiro Xavier, que foi ferido por um homem vestido de mulher, na rua de S. Caetano, sobre o qual ta nbem correu o boato de haver morrido.

O S. Dr. Campos Salles, presidente do Estado em telegramma ao da Republica assegura que não houve morte alguma de estudante, nem mesmo ferimento.

— Sabe-se aqui, por telegramma de Roma, que continuam a apaixonar a opinião publica os successos desta cidade, noticiando os jornaes daquella capital tambem as arruaças do Rio de Janeiro.

Na apreciação destes factos divergem entretanto os jornaes, alguns dos quaes attribuem as occurrencias a grupos de desordeiros sem importancia e por isso aconselham ao governo a maior cautella nas resoluções, afim de não complicar a situação; ao passo que outros mostram-se irritados e reclamam do governo toda energia para accentuar o respeito a Italia no estrangeiro.

A «Tribuna» que é um desses diarios assegura que a imprensa franceza apoia a Italia no conflicto com o Brazil, accrescentando um da tarde, que em conselho de ministros ficou resolvido telegraphar ao encarregado de negocios da Italia no Rio de Janeiro, cavalheiro Luigi Bruno, ordenando que peça explicações e satisfação ao governo brazileiro pelos successos ultimos.

Diz ainda o referido jornal que nesta conferencia, tambem ficara resolvido enviar-se uma poderosa esquadra á America do Sul. O commandante em chefe que será um almirante, partirá levando credenciaes e poderes de representante diplomatico da Italia.

Estas noticias, accrescenta o telegramma, carecem de confirmação e por emquanto temos razões para acreditar que não passam de boatos, visto que o ministro brazileiro, Dr. Regis d' Oliveira e o ministro de estrangeiros da Italia, Visconti Venosta continuam a discutir a solução do incidente Brichanteau, esperando os dous altos personagens chegar a um accordo honroso para ambas as nações.

— O Dr. Xavier Toledo, chefe de policia do Estado, para que não se reproduzam as lamentaveis occurrencias que aqui se tem dado, pelos jornaes da tarde, pede ao povo desta capital não forme agrupamento nem promova disturbios, visto estar disposto a agir energicamente contra qualquer demonstração que provoque alteração da ordem publica, que resolveu manter, mesmo pela força armada, quando seja necessaria.

A mesma autoridade conferenciou com o presidente do Estado.

— E' aqui esperada no dia 29 do corrente a commissão americana que vem visitar esta capital.

O Dr. presidente do Estado incumbio o Dr. Paula Souza, director da Escola Polytechnica de prestar-lhe todos os esclarecimentos que desejar.

A Associação Commercial nomeará uma commissão para recebel-a e acompanhal-a nos estudos aqui.

— Em vista de uma queda que deu do cavallo que montava, segunda-feira, recolheu-se ao leito o tenente Jayme Marcondes de Britto, ajudante de ordens do presidente do Estado, o qual durante a enfermidade será substituido pelo capitão Osorio.

— E' esperado nesta capital Monsenhor João Baptista Corrêa Nery, ultimamente nomeado bispo da Diocese do Espirito Santo.

— Reune-se a 28, ás 2 horas da tarde, a congregação da Faculdade de Direito, para proceder ao encerramento das inscripções para o concurso ao logar de lente substituto da 4.ª secção.

— Regressou a esta capital, de volta de Campinas, para onde partira ha um mez, Julio Mesquita, deputado estadoal e redactor em chefe do «Estado de S. Paulo».

CAPITAL FEDERAL

Datas até 31 do passado.

O governo passou hontem o seguinte telegramma aos governadores dos Estados:

« Telegramma de nossa legação de Roma habilita-nos a affirmar não terem fundamento os boatos alarmantes sobre alteração das relações entre o Brasil e a Italia. »

— O Sr. ministro das relações exteriores remetteu hontem ao Sr presidente da Republica a resposta do telegramma que enviara ao ministro do Brasil na Italia, sobre a questão do consul dessa nação em S. Paulo.

— Com os elementos constatados pelos balanços existentes no Thesouro e apresentados pela 1ª sub-directoria de contabilidade e outros complementares, obtidos mediante telegrammas das alfandegas e delegacias dos Estados, a directoria de contabilidade do mesmo Thesouro fez organisar no seu gabinete as notas demonstrativas solicitadas pela camara dos deputados sobre a situação dos monte-pios militar e civil.

Esses elementos, que já estão com o Sr. ministro da fazenda, salientam no monte pio militar da marinha desde 1839 até 1895 e da guerra desde 1890 até 1895 a receita de ...... 2.515:584$649, a despeza de 9.398:991$199 e «deficit» de 6.883:407$550; e o monte-pio dos empregados publicos de todos os ministerios a receita de 4.465:779$, a despeza de . . . . . 2.199:790$075 e o saldo de 2.265:989$366.

O Sr. Dr. secretario do Supremo Tribunal Federal e os demais funccionarios da secretaria dirigiram hontem uma mensagem nos termos os mais honrosos ao Sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, por occasião do seu anniversario natalicio.

O integro ex-presidente do Supremo Tribunal Federal foi um dos mais bellos exemplos de probidade e correcção da magistratura brasileira.

— A 26 appareceu pregada na rua do Ouvidor uma «revelação» a que sem duvida quizeram dar vulto,—isto é,—que em certo cartorio existia uma procuração do Sr. Caminada ao Sr. Dr. Rodrigo Octavio, procurador seccional, para tratar de seus negocios, procuração que este advogado substabelecera no Sr. Sr. Carlos de Carvalho, ministro das relações exteriores.

Das informações que colhemos, sabemos positivamente,—como já sabiamos em geral,—que ao livro 233 folhas 207 verso, do tabellião Evaristo, o Sr. Caminada constituio a seu cunhado, o Dr. Rodrigo Octavio, seu procurador geral com poderes para requerer em juizo. Este instrumento é datado de 28 de Agosto de 1891,—notem bem a data,—tres annos e tres mezes antes de ser elle convidado para secretario da presidencia.

Em Outubro de 1891 o Dr. Rodrigo Octavio substabeleceu esta procuração no seu amigo e companheiro de escriptorio, o Dr. Carlos A. de Carvalho, para defender a concessão Caminada, então impugnada pela Companhia Carioca. O Sr. Dr. Carvalho não usou da procuração. Este substabelecimento é datado de Outubro de 1891 e desde Março de 1892 nem o proprio Sr. Dr. Rodrigo Octavio teve occasião de apparecer em juizo ou requerer qualquer cousa que seja em prol do seu cliente.

Estes são os factos, de que se procura malevolamente tirar deducções que não poderiam jámais justificar.

— Por telegramma ordenou o Sr. ministro da fazenda que seja installada no dia 10 do proximo mez de Setembro a delegacia fiscal do thesouro no Pará.

Foi transmittida ordem para o Maranhão afim de partir para o Pará o delegado fiscal José Bernardino Dias da Silva.

—Os jornaes de 27 publicaram este telegramma, dizendo a «Gazeta de Noticias»:

« Causou geral indignação, hontem, no senado, o telegramma que damos abaixo, assignado pelo Sr. capitão Eduardo Ribeiro, ex-governador do Estado de Amazonas:

« Barão Ladario —Communico-vos que pelo pujante partido republicano federal do Amazonas acabo de ser escolhido para substituir-vos lugar de senador federal que tão impatrioticamente tendes exercido durante tres longos annos; tendo recebido innumeras felicitações por esse acto de grande valor civico. As vossas injurias á minha pessoa merecem o mais solemne despreso de minha parte.—Manáos, 20 de Agosto de 1896.—Eduardo Ribeiro. »

A redacção de semelhante telegramma dispensa-nos de qualquer commentario, conclue a referida «Gazeta.»

Desse telegramma diz por sua vez o «Jornal do Commercio», que se pode presumir como e por quem foi governado o Amazonas.

— A Associação Beneficente Pernambucana, nesta capital, obteve do Sr. ministro da fazenda a publicação no «Diario Official» dos seus estatutos e a respectiva acta.

— O «Thames», a cujo bordo vinha a commissão de commerciantes e manufactores americanos, amanheceu a 26 no nosso porto.

A's 10 horas da manhã desembarcou a commissão no Arsenal de Marinha, sendo recebida pelo Sr. contra-almirante Marques Guimarães e tomando bonds especiaes, dirigio-se para o Grande Hotel, onde se acha hospedada.

Pela directoria da Associação Commercial foi offerecido aos membros da commissão um lauto almoço. Ao servir-se o champagne, o Sr. Cordeiro da Graça, em nome do commercio, saudou os nossos illustres hospedes.

A este brinde seguio-se outro do Sr. Thompson, exaltando as grandezas do Brasil e a hospitalidade dos brasileiros.

Em nome da Associação Commercial fallou o Sr. Hitchings, saudando ao commercio americano.

Respondeu-lhe o Sr. Fischbach, um dos membros da commissão, expondo os seus fins, que são: estudar e aprender.

O Sr. Towns, consul geral dos Estados-Unidos, manifestou os sentimentos de amisade e sympathia que o commercio dos Estados-Unidos nutre pelo do Brasil.

Este brinde foi agradecido pelo Sr Cordeiro da Graça.

O Sr. Dr. Chaves Campello propoz uma saudação ao Sr. Cleveland, presidente dos Estados-Unidos, saudação que foi correspondida por outra do Sr. Thompson ao Brasil.

Ao meio dia terminou o almoço, e ás 4 horas seguio a commissão para Petropolis, onde á noite houve recepção em casa do Sr. ministro dos Estados Unidos.

— A commissão americana, composta de grandes industriaes e importantes negociantes, vem ao Brasil estudar os seus recursos industriaes, os seus productos nacionaes, colher amostras delles para figurarem no Museo Industrial de Philadelphia, em cujas exposições permanentes se acham representadas todas as Republicas sul-americanas menos o Brasil.

Igualmente pretende a commissão fazer aqui exposição de productos americanos que se possam adaptar aos nossos usos commerciaes.

Essas exposições trarão a grande vantagem de estimular e desenvolver as relações commerciaes dos dous grandes paizes, estabelecendo um corrente de exportação de producto, brasileiro, até agora quasi desconhecidos nos mercados estrangeiros.

Foram a bordo receber a commissão os Srs. Tompson, ministro dos Estados-Unidos; Capitão Perry, commandante da «Castine»; Uowens, consul geral; Lewis, vice-consul: Cordeiro da Graça, representante do governo; Francisco R. Paz e Herman Joppert, directores da Associação Commercial; Dr. José Americo dos Santos, Chaves Campello, Hittchings, Gabriel 'Corregal, Newlands e Rodrigues de Oliveira, commissionados pela Associação Commercial, para receber os nossos hospedes; e João Chaves, pela «Gazeta de Noticias».

A bordo, feitas as apresentações do estylo pelo Sr. ministro dos Estados-Unidos, foram trocadas as mais cordiaes saudações entre brasileiros e americanos, que se mostraram penhorados pela recepção que tiveram.

— E' possivel que o governo mande em breve um vaso de guerra á Ilha da Trindade.

— Ha muito tempo, noticia o «Paiz», que não occorria nesta capital um incendio da grandeza do que teve por theatro a rua do Ouvidor no dia 26.

A's 3 3/4 da madrugada, quando nas ruas se fazia o silencio, depois das arruaças vergonhosas com que uma turba multa de desclassificados tem atordoado a policia e a população, uma das patrulhas que rondavam a rua do Ouvidor percebeu a existencia de fogo no sobrado do predio n. 129 em que se achava estabelecido o bem frequentado restaurant Petropolis.

A extravagancia das caixas de aviso de incendio, que em sua maioria não funccionam, fez necessario que uma praça da cavallaria se dirigisse a todo o galope ao quartel do corpo de bombeiros, para dar o signal de incendio, que devia ser dado electricamente; dahi o facto de só 10 minutos depois de ter sido descoberto o sinistro haver comparecido o pessoal e material da extincção de incendios.

Como se não bastasse esse atrazo, emquanto as labaredas se estendiam furiosamente pelo tecto e mobiliario do hotel, açoutadas pelo vento que entrava por duas janellas, alimentadas pelas madeiras e guarnições envernizadas, o corpo de bombeiros sentia-se desarmado pela absoluta falta d'agua.

Quando a primeira bomba começou a funccionar, já desabava o tecto do hotel sobre o 1.º andar; por sua vez presa de chammas que haviam invadido a loja.

N'esta existia um deposito de leite do Itatiaya, que dentro em poucos minutos ficou cheio de escombros e totalmente perdido.

O fogo então propagava-se fortemente para a 2.ª parte do sobrado, onde a mesma firma proprietaria do restaurant, Campos & Neves, mantinha uma grande secção de bilhares; e lojas d'essa parte do predio, onde tinham estabelecimento de chapéos os Srs. J. M. da Costa & C. e o Sr. Carvalho Portugal; estabelecimento de charutos o Sr. Fausto; e entre as duas a Casa Belvedere, de espelhos, quadros e objectos de fantasia.

Já então os estragos ahi eram mais causados pela agua do serviço de extincção do que pelas chammas que lambiam todos os compartimentos superiores do predio.

Os 26 bombeiros destacados na Alfandega compareceram tambem; e logo que houve agua, trabalharam com denodo, ajudando os 52 da Central. As bombas a vapor funccionaram activamente.

Da brigada policial compareceu uma força, commandada por um alferes, que guardou os curiosos a distancia, e manteve guardadadas todas as portas do predio incendiado.

O fogo attingio casas da rua de Uruguayana, causando ao todo prejuizos extraordinarios. Ficaram, pois, carbonisados os estabelecimentos da rua do Ouvidor ns. 129, 131, 133 135 e 135-A; e da rua de Uruguayana ns. 80, 82 e 82-B.

Quando desabou a parede divisoria do restaurant e dos bilhares, foi attingido pelos destroços o Dr. Pinheiro dos Santos, medico do corpo de bombeiros sendo logo medicado e recolhido á sua residencia.

Trata-se de uma luxação na escapula humeral direita, parece que fractura da clavicula esquerda, e varias contusões.

O serviço que podia ter se feito irreprehensivel, e de muitos melhores resultados em duas horas, se funccionassem os avisos electricos e se houvesse agua nos registros, faltas essas que existindo são pagas como se não existissem, o serviço, diziamos, foi concluido ás 8 horas da manhã.

Parece averiguado que o fogo teve começo nas cozinhas do restaurant.

O predio totalmente incendiado é um só e pertence á Ordem 3.ª da Penitencia, que o tinha seguro nas companhias Argos e Alliança por 70:000$000.

Nem com o triplo d'essa quantia fará hoje a reconstrucção.

Os prejuizos geraes, inclusive os dos estabelecimentos que occupavam as diversas lojas, são avaliados em mil contos.

« O «Diario Official» de 31 publicou os seguintes actos:

Por decretos de 29 do corrente foram concedidas as exonerações que pediram:

O Dr. Carlos Augusto de Carvalho, do cargo de ministro de estado das relações exteriores;

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, do de ministro de estado da justiça e negocios interiores.

Por outros de 30 foram nomeados:

Ministro de estado das relações exteriores, o Dr. Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira;

Ministro de estabo da justiça e negocios interiores, o Dr. Alberto de Seixas Martins Torres.

— O projecto de orçamento da marinha elabora o pelo Sr. Augusto Severo, relator da commissão de orçamento da Camara, está prompto e vai ser dado para a discussão dentro de poucos dias, diz o «Paiz.»

A differença entre a proposta do governo e o projecto da commissão é de 2.307:334$700 que a commissão conseguiu economisar, reduzindo verbas, embora tivesse incluido os ... 5.688:888$880 pedidos pelo governo para satisfação dos compromissos assumidos no exterior com a reforma do nosso material naval.

O governo propoz a despeza de .... 34 128:595$323 e o projecto consigna a somma de 31.821:262$623

Sabemos que a commissão autorizará o governo a despender com a reforma do material naval, alem dos 5.688:888$880, mais as sobras dos creditos especiaes que forem abertos.

Deve ser assignado no proximo despacho, segundo o mesmo jornal, o decreto reformando compulsoriamente o marechal Almeida Barreto; e diz tambem saber que o major do 18º Francisco Ignacio Metrelles, que devia ser compulsado este mez, conseguiu provar que só daqui a 4 annos será attingido pela compulsoria.

— Ainda a referida folha, em edição de 31 do passado dizia, que no dia anterior, em algumas rodas politicas fallava-se no nome do Dr. Alfredo Madureira, para substituir o Dr. André Cavalcante, no cargo de chefe de policia da capital Federal.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Foram dirigidos ao Sr. Conselheiro Governador do Estado os seguintes telegrammas:

Repartição Geral dos telegraphos. Itamaraty. Governador do Estado. Recife.

Realisou se hoje recepção em homenagem independencia Brazil, presidente Republica acompanhado ministro casa civil militar recebeu cumprimentos ajudante general exercito officiaes generaes, commandantes e officiaes chefe estado maior general armada, commandantes navios guerra e avultado numero officiaes marinha, commandante estado maior e officiaes guarda nacional, corpo bombeiros brigada policial, deputados, senadores, prefeito outros funccionarios e muitos cidadãos todas classes sociaes, S. Exc. foi vivamente felicitado durante solemnidade, Saudações.—Ministro do Interior.

—Repartição geral dos Telegraphos. Da Estação do Rio. Recebido no dia 7. Circular. Urgente. Aos presidentes Estados. Recife. Hoje as cinco meia horas da tarde, ex-deputado José Carlos de Carvalho voltava das corridas do Jockey Club em companhia do Sr. Presidente da Republica e sua numerosa comitiva quando já dentro da Estação da Estrada de Ferro foi accommettido inopinadamente pelo deputado Medeiros e Albuquerque que ali o esperava para isso, e desfechou contra o mesmo José Carlos tres tiros successivos de rewolver.

José Carlos foi ferido levemente e o aggressor preso em flagrante delicto por pessoas do sequito do Sr. presidente, entre os quaes estava o chefe de policia e seu primeiro delegado.—Ministro do Interior.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Realisou-se no domingo ultimo, como estava projectada, a excursão promovida pela administração dessa estrada de ferro, até ao actual ponto terminal, em construcção, da mesma via-ferrea.

Convidada afim de emittir a sua opinião sobre o estado em que se acha a Central, fez-se a imprensa representar pelos nossos collegas Dr. Pereira Junior, do *Commercio de Pernambuco*, Carisio de Barros e Oliveira Farias, do *Jornal do Recife*, José Gonçalves Ferreira da Costa, da *Cidade*, padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, da *Era Nova*, fazendo-se este *Diario* representar por uma commissão composta do seu co-proprietario Antonio Pinto Mendes e dos nossos collegas de redacção José Pinto Mendes e Manoel Arão.

Além dos representantes da imprensa, muitas outras pessoas gradas se notavam entre os excursionistas, que em trem especial partiram naquelle dia da estação Central, nesta cidade, cerca de 6 horas da manhã.

A administração da estrada ia representada pelo Sr. Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, 1º engenheiro e actual director interino, e diversos outros engenheiros da estrada.

Partindo aquella hora da estação Central somente cerca de 3 horas da tarde poude o trem especial alcançar a estação de S. Caetano, ponto terminal da linha actualmente em trafego, em virtude das diversas paradas á que foi o mesmo obrigado a fazer, afim de serem examinados alguns pontos da linha sobre cujo estado de conservação poderia haver duvida, e assim habilitar melhor aos representantes da imprensa a formar um juizo seguro sobre este ponto de vista.

De S. Caetano, seguiram os excursionistas em um trem de lastro, devidamente preparado para a continuação da viagem, até o lugar denominado «Maxixe», cerca de 20 kilometros acima daquella estação e ponto até onde chega o assentamento da linha.

Parte dos excursionistas seguiu ainda cavallo a alguns kilometros acima, afim de ahi assistir ao acto do assentamento da primeira pedra de uma nova estação da estrada a construir-se, sendo n'aquelle ponto pronunciados discursos congratulatorios entre representantes da imprensa e da administração da via-ferrea.

D'aquelle ponto teve lugar o regresso da excursão que pernoitou na cidade de Caruarú, e d'ahi partindo depois de meio dia, com diversas paradas, chegou de volta á estação central desta cidade, cerca de 9 horas da noite de segunda feira.

Cumpre notar que em diversos pontos de parada foram os excursionistas recebidos festivamente por empregados e turmas de trabalhadores da estrada, e notadamente na estação de S. Caetano onde os aguardava uma banda de musica, achando-se capri hosamente ornamentado o trem que d'ahi devia conduzil-os ao seu destino.

— Agora duas palavras de nossa parte sobre a impressão que nos causou a excursão á Estrada de Ferro Central, no que toca especialmente ao seu progredimento, estado de conservação e consequente confiança, que deva inspirar ao espirito publico.

Devemos declarar que, accedendo ao convite que delicadamente nos foi feito para a mesma excursão, outro intuito não tivemos senão o de pessoalmente colhermos impressões e com todo espirito de justiça expendel-as ao publico, sobre uma via ferrea que pela sua grande importancia muito interessa ao progresso de Pernambuco e sobre a qual portanto o publico deveria estar habilitado a formar um juizo seguro emanado de quem, isento de toda a parcialidade, se propuzesse a informal-o da verdade.

Somos os primeiros a reconhecer que a falta de conhecimentos technicos na materia não nos pode habilitar a um juizo tão completo quanto desejariamos emittir: isto nos obriga a sermos breves, mas nem por isto menos sinceros na nossa opinião

A nossa impressão geral foi boa, e consignamol-a aqui com satisfação.

A linha actualmente em trafego está em bom estado de conservação, podendo portanto merecer a confiança publica.

O trecho desta cidade á Jaboatão é que acha-se em condições inferiores aos demais, isto devido não ao seu estado de conservação, mas a defeitos de construcção, que a actual administração da estrada procura corrigir.

Como nesse trecho, ha outros pontos da linha em que tem havido necessidade de corrigir defeitos de construcção, e reconstruir outros trechos, como por exemplo o da Victoria á Russinha, completamente damnificado pelos grandes invernos havidos em annos anteriores a este.

Estes tropeços impediram que a linha até certo tempo se tivesse estendido com a rapidez que era para desejar, illudindo os esforços em tal sentido empenhados pela administração da estrada.

Mereceu nos especial attenção o novo trecho em construcção e que se acha entregue a activos empreiteiros, entre S. Caetano da Raposa e Bello Jardim

Até o lugar onde avançou a excursão, não distrahimos a attenção para formar um juizo, quanto possivel, seguro, desse novo trecho que já vae avançando em busca da população sertaneja, abrindo-lhe novos horisontes no banquete da civilisação.

O material ahi empregado, como attentamente verificamos, é de excellente qualidade, e fiscalisada a construcção com o rigor que nos foi affirmado, offerecerá esse trecho da linha todas as indispensaveis condições de segurança.

Alem disto, o terreno pouco accidentado presta-se a uma construcção rapida, e como nos assegurou o Dr. director interino, espera elle poder abrir ao trafego a estação de Bello Jardim no mez de Março proximo—noticia que deve encher de justa satisfação a todos os pernambucanos que desejam o progresso de sua terra, e especialmente aos habitantes do alto sertão, outr'ora tão distanciados de sua capital.

— Terminando esta ligeira noticia, cujas falhas encontram justificação na falta de conhecimentos technicos, cumprimos um dever agradecendo ao Sr. Dr. Almeida Pernambuco o fidalgo acolhimento que proporcionou á commissão deste *Diario*, durante toda a excursão.

Excursão a Bezerros—Escrevem-nos:

« Accompanhado de numerosos amigos e de muitas familias, chegou a Bezerros e no dia 5 do corrente o Exm. Sr. Barão de Nazareth, sendo recebido na estação por numerosas salvas de foguetes e abraçado por grande numero de amigos e correligionarios.

Depois de ter lugar o baptisado na matriz d'aquella cidade, do filho do Sr. Pedro Augusto da Silva Pirôa, de que foi padrinho o illustre Sr. Barão.

Seguio-se o lauto almoço no hotel alli existente, trocando-se muitos brindes ao cidadão Fortunato Pinheiro ao senador Barão de Nazareth e de S. Exc. ao povo de Bezerros, ao futuro desta cidade, a Republica e os chefes do Partido Republicano Federal e muitos outros que deixamos de mencionar por ser muito difficil enumerar brinde sob e brinde.

Depois foi S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth visitar a cidade, acompanhado sempre de seus amigos, percorrendo a feira e visitando as principaes pessoas do lugar.

Depois de sahir S. Exc. satisfeito das visitas aos seus amigos, seguio para o Mimoso, propriedade do velho correligionario Francisco Velloso da Silveira, uma legoa distante da cidade, onde demorou-se 4 dias, sendo saudado pela massa da população do lugar, que não cessava de victorial-o».

Opera Leonor—No dia 6 do corrente reunio-se, na casa n. 17 da rua da União, a commissão de senhoras e cavalheiros, incumbida de levar a effeito um grande concerto vocal e instrumental, cujo producto deverá ser applicado á publicação da opera «Leonor,» escripta pelo nosso conterraneo Euclides Fonseca.

Compareceram a essa reunião as discipulas do eximio maestro, Exmas. Sras. DD. Maria Emilia Costa, Maria Ermelinda Monteiro da Cruz, Maria Emilia Pacheco, Porfiria Guimarães Bastos, Izaura Guimarães Bastos, Maria do Carmo Galvão, Maria Amelia Galvão, Clarice Gesteira, Violante Cahú, Zulmira Falcão, Alice Ferreira, Maria Amelia Amado e mais os Drs. Arthur de Albuquerque Mello, João Baptista Regueira Costa, Cesar Pereira de Souza, Commendadores José Maria de Andrade e Cupertino Guimarães Bastos e os Srs. Joaquim Monteiro da Cruz, Antonio José Gesteira, Antonio Pires Galvão, Graciliano Martins Sobrinho e Arthur Gomes de Mattos.

Para presidir a reunião foi convidado o Dr. Regueira Costa, que chamou para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Dr. Arthur de Albuquerque e Antonio Galvão.

Declarado o fim para que se achavam congregados, qual o de deliberar sobre os meios de realisar-se um concerto vocal e instrumental, cujo producto deverá ser destinado á publicação da opera—«Leonor,» tomou-se conhecimento dos motivos, pelos quaes deixaram de comparecer á reunião alguns dos membros da commissão e leram-se as cartas de diversos cavalheiros, adherindo á idéa das discipulas de Euclides Fonseca e pondo á disposição destas os seus serviços.

Propoz, em seguida, o presidente da reunião a nomeação de uma commissão executiva, a quem fossem delegados todos os poderes no sentido de promover a realisação do projectado concerto e, acceitos unanimemente os nomes por elle indicados, ficou assim constituida a referida commissão:

Presidente, Dr. Antonio Pereira Simões.

Vice-dito, Commendador Cupertino Bastos.

Secretarios, Antonio Galvão e Monteiro da Cruz.

Orador, Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Thesoureiro, commerciante Arthur Gomes de Mattos.

Mais algumas deliberações foram tomadas, no intuito de dar o maximo realce á festa que se projecta e que se realisará no proximo mez de Outubro.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se no domingo ultimo essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

No expediente foram lidos officios da Associação dos Empregados do Commercio e Circulo Floriano Peixoto, aquella convidando esse gremio para a sua festa anniversaria e este communicando a sua installação.

A outra sessão terá lugar no proximo domingo.

Conselho consultivo—Sob a presidencia do Sr. director, Dr. Sebastião de Vas-

concellos Galvão, funccionou ultimamente o conselho consultivo de instrucção.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Sebastião, Barão de Nazareth, Commendador Alves da Fonseca, Drs. Leal de Barros, Bernardo da Gama, Affonso de Barros, Joaquim Avellar e Julio Clemente e o advogado da classe professor Francisco Marques da Triudade.

Foi lida e approvada unanimemente a acta da sessão antecedente.

O Sr. Dr. director leu uns documentos que constituiam uma accusação contra o professor Adolpho Baudel.

Depois de ter fallado a favor do accusado o professor Francisco Trindade e contra os Srs. Barão de Nazareth e Dr. Leal de Barros, o conselho tomou na devida consideração a referida queixa.

O mesmo Dr. director apresentou uns exemplares da obra — «Exercicios praticos de redacção e estylo» —do Dr. Pedro Estellita Cavalcante Lins, afim de ser adoptado no ensino municipal.—A' 1.ª commissão (relator Dr. Affonso de Barros) para dar o seu parecer.

Foi approvado que o professor que mudasse o nome communicasse a directoria do ensino para fazer-se a competente apostilla no respectivo titulo.

Foi tambem approvado (depois de uma explicação do Sr. commendador Alves da Fonseca) que a lei n. 110 de 21 de Agosto do corrente anno, sobre os 10 %, refere-se a gratificação de merito do professor e não a de 15 annos (lei n. 2,020 de 15 de Julho de 1889).

Sobre proposta do Sr. Barão de Nazareth foi unanimemente approvado que se inserisse na acta um voto de louvor pelo modo honroso com que o Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão dirige os negocios da directoria do ensino publico municipal.

Nada mais havendo a tratar encerrou se a sessão.

Festa de Nossa Senhora do Livramento Em sua egreja desta cidade celebrar-se-ha, no proximo domingo 13 do corrente, a tradiccional festa de Nossa Senhora do Livramento, constando de missa cantada ás 4 1/2 horas da madrugada, e de missa rezada ás 7 1/2 horas da manhã, Tercia e missa solemne ás 10 1/2 horas, resoura e «Te-Deum.»

Ao evangelho pregará o Rvm. Sr. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, e ao «Te-Deum,» o Rvm. Sr. Conego José de Oliveira Lopes.

Na tarde do sabbado cantar-se-hão vesperas solemnes.

Instituto dos Guardas Livros de Pernambuco No dia 6 do corrente foi fundada nesta capital uma associação com a denominação acima, ficando organisada a seguinte directoria provisoria:

Presidente, João Pacheco de Medeiros.
Vice-dito, João de Lyra Tavares.
1.º secretario, João Alfredo Alves Rosa.
2.º dito, Manoel Salustiano F. de Carvalho.
Orador, Dr. João Augusto da Fonseca.
Thesoureiro, José Ferreira Mendes Guimarães.

Foram nomeadas as seguintes commissões; para estatutos: Dr. José Alves Cavalcante, como presidente, Francisco Livino de Carvalho, como relator, Alexandre Americo de Caldas Brandão, Antonio da Costa Alecrim e Antonio Lambert dos Santos.

Para admissão de socios: Dr. João Augusto da Fonseca, Francisco Livino de Carvalho e João Affonso Borges e Silva.

Dissertações e theses — Recebemos as dissertações e theses que se dignaram de offerecer-nos, os candidatos ao lugar de lente substituto, no concurso que no mez corrente deve proceder-se na Faculdade de Direito do Recife, Drs. Alcedo Marrocos, Gervasio Fioravante, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

O crime como causa da degenerescencia faz objecto da dissertação do Dr. Marrocos.

O conceito sobre a degenerescencia em relação ao crime, considerada não somente como causa, mais ainda como effeito, funda-o o auctor no contagio das molestias nervosas, affirmando por pathologistas modernos, e na influencia moral, ou a imitação.

Não sabemos se os factos conhecidos são sufficientes para uma tal inducção.

Os melhores argumentos, porém, não foram esquecidos pelo auctor, que ainda esta vez produzio um trabalho que o recommenda, e patenteia os labores da sua intelligencia.

O Dr. Gervasio Fioravante disserta sobre a reincidencia, em seu conceito mal comprehendida pelo nosso codigo penal, que quasi nullifica a, estreitando os limites em que ella pode ser estabelecida.

E' um trabalho que mostra ter comprehendido bem e estudado o assumpto de que trata aliás de grande importancia na esphera do direito criminal, e sobre o qual serão sempre discordantes as opiniões segundo a sua ampliação ás diversas theorias do direito penal.

O Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello disserta sobre os diversos systemas penitenciarios, e a sua genese e desenvolução historica.

Compara-os, e dos que estão em pratica nos paizes mais cultos, nos tempos modernos da com acerto preferencia ao que fundiu-os e combinou os, com o mais util, e do qual pode se dizer harmonisa-se mais com a natureza humana, e aproveita em parte as ideias oppostas das differentes doutrinas sobre o direito penal.

Somos agradecidos pela gentileza da offerta.

Espancamentos e incendio—Em um dos ultimos dias do mez proximo passado no municipio do Cabo, as 11 horas da noite, um grupo de soldados da guarda municipal, commandado pelo sargento José Feliciano e tendo a frente o individuo de nome José Bezerra, celebre desordeiro, invadio a Usina Santo Ignacio onde espancou sete individuos e incendiou diversas casas habitadas por trabalhadores da referida Usina.

Suppomos que os espancados são os locatarios das casas incendiadas, não affirmamos por não ter tratado disto o nosso informante.

Os pobres homens estão bastante feridos e alguns apresentam em todo o corpo grandes talhos feitos provavelmente pelos sabres de seus crueis algozes.

As casas, assim como roupas, moveis dinheiro etc que nellas estavam, foram devoradas pelas chammas, ficando desta sorte meia duzia de familias sem o pouco que possuiam.

As autoridades do municipio acima alludido procedem rigorosamente afim de que os selvagens criminosos sejam punidos.

Incrivel! - Dão-nos esta noticia:

«Ante hontem pelas duas horas da tarde na rua da Senzalla Velha n. 44 freguezia do Recife, falleceu de variolas um pobre homem que até 2 horas da tarde de hontem se achava na mesma casa insepulto.

A quem competir tomar providencias, pedimo-la em beneficio da humanidade.

Pelos pobres — Encarregão-nos da incumbencia constante desta carta.

«Recife, 9 de Setembro de 1893. Illustres redactores do «Diario de Pernambuco».

Por ser hoje o 7.º dia do passamento do idolatrado professor Sizenando Hilario Ramos rogo vos que digneis de pelas viuvas necessitadas fazer distribuição da pequena importancia de 5$000 que junto a esta acompanha; as quaes peço-vos solicitais que pelo eterno repouso da sua alma resem um P. N. A. M.

Grato ficará um vosso. —Leitor.

Convidando as possuidoras dos cartões abaixo numerados a virem receber da mão do nosso administrador a sua quinta parte, instamos com as mesmas para corresponderem ao pedido que lhes é feito.

Ns. 2—3—4—6 e 7.

Ainda pelos pobres — Pessoa que mesmo para nós se occulta, revelando-se apenas pelo perfume da beneficencia que derrama, remetteu-nos a quantia de 50$000 para igual applicação.

Chamamos, pois, a virem receber a parte que lhes coube na distribuição, as possuidoras dos cartões.

Ns. 8-9-10-11-12-14-15-16 17-19 =21-23-24-25-26-28-29-3[illegible]-33-39-42-44=48 51-53-54-58-59-60-71-84 91-92-93-98-103-106 107-114-117-118-119-123-124-134-135-137=138-148 150

Vapor Maranhão— Deixou hontem de chegar a este porto, como era esperado, o referido vapor vindo do sul, em consequencia do mão tempo que se tem desenvolvido.

Deverá amanhecer hoje em nosso porto, segundo telegramma.

A exportadora — Recebemos hontem a visita, que lhe agradecemos, do Sr. Joaquim Duarte de Mattos Junior, agente da casa da denominação acima estabelecida na cidade do Porto e de que são proprietarios os Srs. Mattos Cardoso & C.

Importantes industriaes de calçados, o seu agente procura estender o respectivo consumo, vindo ao nosso mercado expor o seu producto e para isso muito se honrará com a visita do publico, depois das 11 horas do dia, á rua do Marquez de Olinda n. 25 1. andar.

Descarrilhamento -No trem de passageiros da Estrada de Ferro Central, que descia de S. Caetano da Raposa, na segunda feira ultima, succedeu descarrilhar o «tender», alguns kilometros depois d'aquella estação.

Isto determinou demora no mesmo trem, prejudicando o horario, sem que entretanto provocasse o facto nenhum outro incidente.

Publicações —Recebemos:

O n. 32, anno X, do «Brazil Medico», importante revista semanal de medicina e cirurgia, da Capital Federal.

Eis o seu summario:

Clinica Ophtalmologica: —A proposito do tratamento do phlegmão occular. (Continuação), pelo Dr. Guedes de Mello.

Clinica Medica: —A pneumonia adynamica, pelo prof. Jaccoud.

Clinica de Molestias Nervosas: —I Forma frustra da paralysia agitante. —II Tremor essencial. —III Hemiathetose symptomatica. —IV Asthenia psychica e obsessões, pelo prof. Raymond.

Bacteriologia Clinica: —Investigações sobre a existencia dos bacillos de Koch no organismo dos não tuberculosos por L. S.

Revista Cirurgica de Pediatria: — Kysto dermoide do ovario em uma criança de 1 anno, (Dr J. Sant'Anna).

Tratamento não sangrento da luxação congenita do quadril, (Lorenz). —Morte subita ao dilatar-se um abcesso ganglionar cervical. (H. Gillet). —A marcha de intubação, J. (O' Dwier). —Cyphose rachitica e da adolescencia.

Diagnostico com o mal de Pott, (Osmond-Beuel), por F. F.

Formulario Pratico: - Lapis medicamentosos para o tratamento das vaginitas, (W. H. Walling). —Mistura contra os vomitos repetidos da appendicite, (A. Pick).

Chronica e noticias.

— O n. 13, anno II, da «Tribuna Medica», revista quinzenal de medicina e cirurgia, dirigida pelos Drs. Americo da Veiga e F. Terra.

E' este o seu summario:

I. —Artigos Originaes. —Observações de um caso de arterio-sclerose com dilatação das cavidades direitas do coração, congestão asphyxica do figado. Polynevrite beriberica concomitante, colhida na enfermaria da 1.ª cadeira de clinica medica a cargo do Prof. Nuno de Andrade, pelo Dr. Alvaro Paulino, assistente e Augusto de Freitas, interno

II. —Clinica Medica: —Aneurismas da aorta na Bahia, (Continuação), pelo Dr. Alfredo de Britto.

III. —Clinica Obstetrica: —Inserção Viciosa da plazenta, por Paul Parisot. (Continuação).

IV. —Novas Medicações: —Novo hypnotico, Iodoformina.

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente— Essa sociedade realisa no dia 13 do corrente a sua festa de installação, no theatro do Club Dramatico Familiar.

Constará o acto de uma sessão magna e uma «soirée» dramatica, promovida pelo corpo scenico da mesma sociedade que levará á scena o drama em 5 actos, denominado—«Os salteadores da Floresta Negra».

Somos gratos ao convite que nos foi enderecado para a referida festa.

Cumprimentos —O Sr. Capitulino Marinho Falcão, influencia politica no municipio do Brejo, presentemente n'esta cidade, enviou-nos o seu cartão de cumprimentos.

Gratos, retribuimos as saudações.

Accidente—No domingo ultimo, na occasião em que regressava o trem de lastro que conduzia os excursionistas á Estrada de Ferro Central, 8 kilometros antes de S. Caetano da Raposa, succedeu esmagar um homem trabalhador da Estrada que na occasião se achava deitado, naturalmente embriagado, sobre o leito da linha.

O facto determinou o descarrilhamento do referido trem que não pôde continuar a viagem, vindo outro em soccorro, de S. Caetano, afim de conduzir os mesmos excursionistas.

Circulo Floriano Peixoto—Hoje as 7 horas da noite, na respectiva séde, reunir-se-ha em sessão ordinaria.

Ferimentos — No sabbado ultimo, em Maribeca, o individuo Pedro de tal praticou diversos ferimentos em Pedro Coffatino.

A autoridade local procede nos termos da lei contra o offensor que foi preso em flagrante delicto.

A irmãsinha dos pobres -Pela Livraria Leopoldo Silveira foi-nos offerecido o 2º fasciculo do importante romance «A irmãsinha dos Pobres», producção do immortal romancista Emile Richebourg.

Dispensamo-nos de fazer quaesquer recommendações a esta obra, porquanto o nome de seu autor é sufficiente para que o referido romance tenha a mais geral acceitação.

Agradecidos pela offerta.

Tété -Com este titulo acaba de ser publicada uma linda polka para piano, composta pela Exm.ª Sr.ª D. Ta[illegible]ilia Castello Branco Alvares dos Prazeres que dedicou-a a Exm.ª Sr.ª D. Dorothéa Soares Raposo.

A referida musica acha-se exposta á venda no estabelecimento «O Trocadéro», á rua do Cabugá n. 16.

Obrigados pelo offerecimento que fez-nos a auctora.

Ferimento grave -No domingo ultimo, na rua do [illegible], freguezia do Recife, o individuo conhecido por «Bota de Molho» armado de uma faca de ponta, ferio gravemente a João Evangelista de Souza.

A auctoridade competente, tendo conhecimento do occorrido, compareceu ao local e fez conduzir o offendido para o Hospital Pedro II.

O offensor evadiu-se e contra elle procede-se nos termos da lei.

O Kinetographo do Lyra -No proximo domingo o mesmo Sr. Lyra fará a exhibição do Kinetographo.

Tem sido muito [illegible] a montagem deste extraordinario invento de Edison, que esta destinado a causar admiração ao nosso publico.

Aggressão e ferimento — Hontem pela manhã, no logar Cafundó pertencente ao 2º districto da freguezia da Graça, os individuos José Francisco, Pedro de tal, Julio Macedo Soares e Arthur Goiabeira aggrediram e feriram á João Martiniano de Sant'Anna.

O subdelegado do districto procede as necessarias diligencias, afim de capturar os criminosos que evadiram-se.

Impostos estadoaes -A Recebedoria do Estado, durante 8 dias contados de hoje, receberá, á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo mencionadas, segundo o edital publicado na secção competente.

Classe 28, fabricas de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.

Classe 26, fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros em seus competentes depositos.

Classe 27, fabrica de cartas de jogar.

Classe 22, fundição á vapor.

Classe 27, internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.

Carne ao mar -Pela fiscalisação do Recife, foram anteontem mandados deitar ao mar 112 kilos de carne verde, exposta a venda em diversos talhos, por imprestavel a alimentação publica.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco - Anteontem realisou-se a festa anniversaria de seu 11º anno de sua fundação.

Presidio a sessão magna o Sr. Augusto da Bôa Viagem, que pronunciou uma allocução adequada ao acto.

Em seguida fallaram os Srs. Nerêo Maciel (orador official), José Montarroyos, José Olimpio Pereira, Manoel Pinto, José Coelho, professor Francisco da Trindade, João Barreto, Pires Leite, Cincinato da Rocha e outros, que foram muito applaudidos.

A séde da sociedade achava-se brilhante e artisticamente decorada.

Tocou a banda do 1º corpo, reinando sempre a melhor ordem.

Suspensão — Foi suspenso pelo administrador do Mercado de S. José por 8 dias, o talhador Alfredo Firmino da Assumpção por infracção do art. 15, cap. 9º da lei n. 4 (2ª parte).

Multa — Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José, por infracção do art. 3º, cap. 4º da lei n. 4º Belmiro Manoel de Oliveira em [illegible].

Esta multa foi recolhida ao cofre da Intendencia Municipal.

Instituto Vaccinico Municipal — Haverá hoje das 10 ás 12 horas do dia neste Instituto Vaccinico uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem para este fim, unico preservativo contra a peste da variola.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de Setembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8 sobre Londres a 90 d/v, sem realisarem negocios.

Letras particulares não constou negocio.

O mercado paralisado.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$8[illegible]
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$[illegible]
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Fizeram-se negocios a 14$500 os 15 kilos, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 4 de Setembro de 1896, para consummo

Antonio J. C. Stroebel—quinze caixas com chocolate e tinta para escrever.

Amorim Fernandes & C — sessenta caixas com uvas, cento e doze ditas com maisena.

Silveira & C—tres caixas com morim de algodão estampado.

Guimarães Braga & C. — uma caixa com piloleiras de madeira e metal, fundas herniarias, obras de ferro fundido simples, facas de cabos de madeira para mesa, perfumarias, obras de cobre, tubos de borracha, brinquedos de borracha e caixinhas de tinta para dezenho.

Manoel Collaço & C.—uma caixa com tapetes de lã e capachos de palha.

J. S. Amaral & C—tres caixas com sabugueiro.

Irmã Salvignot—uma caixa com diversos artigos miudos.

Fonseca Irmãos & C—uma caixa com gacheta de borracha, uma dita com panno de arame, nove barris com stearina em massa.

Beltrão & Costa — duas grades com remos de madeira.

João de Aquino Fonseca — setecentas caixas com kerozene.

Francisco Gurgel & Irmão—uma caixa com galões de seda com vidrilhos.

Moreira & C—nove fardos com papel para estamparia.

Manoel Garcia & C—dous barris com cognac.

Augusto Fernandes & C — tres caixas com chapéos de palha de arroz simples, e uma dita com chapéos de papelão, imitação de palha.

Raphael Dias & C — uma caixa com chapéos de palha de arroz simples.

Antonio J. C. Stroebel — uma caixa com amostras.

Deodato Torres & C. — uma barrica com louça n. 4.

Rodolpho Antunes & C — duas caixas com uma mobilia de madeira ordinaria com assento de pallinha.

Baptista Ferreira & C—tres caixas com obras de cobre e suas ligas e obras de vidro, n. 1, uma dita com ouro em folhas para dourar, uma dita com quadros pequenos de moldura de madeira dourada, uma dita com jarros para flores, uma dita com molduras de madeira dourada, desarmadas.

Ludgero Jardim da Costa— um barril com hyposulfito de soda.

A. Martins & C—seis fardos com morim de algodão branco.

Braga & Sá— uma caixa com pelles preparadas sem pello.

Andrade Maia & C—duas caixas com morim de algodão branco.

Cardoso & Irmão—noventa e um volumes de peças de machinismo e uma dita com obras de cobre e suas ligas.

Ferreira Rodrigues & C.— onze caixas com ameixas.

Miranda & Souza — uma grade com vassouras de piassava e dous fardos com fio de velas.

Frota & C—duas caixas com livros impressos brochados.

J. A. Maia e Silva—duas caixas com camphora.

Blackburn & C—setecentas e oitenta barricas e quinhentas e dezesete meias ditas com bacalhão.

Luiz Alves de Magalhães—duas caixas com morim de algodão branco, uma dita com flanella de algodão.

Gomes de Mattos & Irmão & C — um fardo com brim de linho gommado.

Antonio Francisco Areias—uma caixa com chapéos de sol em armações, uma dita com metim de algodão lustroso.

J. A. Maia e Silva—dez barricas com sal amargo.

Andrade Maia & C—uma caixa com diversas fazendas.

Rodrigo Carvalho & C — duas caixas com cazemiras de lã singelia.

Martins & Rodrigues — duas caixas com morim de algodão estampado.

Abrantes & C — quatro caixas com queijos.

Ih Gerard — duas caixas com estampas e uma dita com molduras desarmadas de madeira ordinaria.

Ventura Matheus & C— duas caixas com flanella liza de algodão e uma dita com morim de algodão branco.

Joaquim Luiz Teixeira & C — uma caixa com cachemira de lã liza com mesclas de seda.

Rodrigues Lima & C—uma caixa com flanella de lã liza, uma dita com cassineta de lã com a trama de algodão.

Antonio Soares & C — duas caixas com chocolate.

Theodoro Bentzem Filho— uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Machado & Pereira— uma caixa com panno de algodão tinto.

Carlos Halliday & C—uma caixa com canivetes para fructas, uma dita com obras de cobre e suas ligas, uma dita com ferramentas grossas, uma dita com obras de estanho.

Antonio Pinto da Silva & C — duas caixas com gomma lacca, duas ditas com colla.

Guimarães Filho & C — duas caixas com envelloppes de papel para cartas, uma dita com escovas de cabo de osso para dentes, espelhos pequenos com moldura de metal, brinquedos, thezouras de aço para costuras e obras de cobre e suas ligas.

José Fernandes Salça—dezoito barris com vinho commum.

Pedro Antunes & C—uma caixa com bolsas de vime para costuras, uma dita com punhos e collarinhos.

José Cysneiro de Albuquerque Mello—vinte e cinco fardos com papel ordinario para impressão de jornaes.

Ramos & Geppert — uma caixa com alfinetes de cobre e suas ligas, tres ditas com facas de ponta para xarquear.

Andrade Lopes & C—uma caixa com chapéos de pello de lebre, chapéos de palha de arroz simples, jarros e figuras de biscuit, e ponteiras de managesso.

Baptista Ferreira & C -uma caixa com vasos e jarros para flores.

José de Souza e Mello & C—uma caixa com chapéos de feltro de lã simples, punhos e collarinhos de tecido de linho — amostras sem valor.

Gomes de Mattos & Irmãos — cinco atados com fio de linho para velas e uma caixa com fivellas de ferro nickeladas para arreios.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—noventa e cinco barris com manteiga de vacca.

Guimarães & C. — quarenta caixas com cognac, dez ditas com vinho commum, duas ditas com legumes em conserva, quatro ditas com sardinhas preparadas.

Andrade Lopes & C—seis barris com vinho commum, uma caixa com morim de algodão estampado, uma dita com amostras.

Gomes de Mattos & Irmãos—uma caixa com flores artificiaes, livros impressos para leitura, pentes de chifre, uma caixa com botões de osso com furos, uma caixa com lenço de algodão, uma caixa com canivetes com cabos de osso para aparar pennas e facas com cabos ordinarios para cosinha, tres ditas com cachimbos de madeira com tubos de chifres e uma dita com obras de cobre e suas ligas e saccarolhas com cabos de madeira.

Leopoldo A. da Silveira—uma caixa com livros impressos encadernados.

Pestana dos Santos & C—cinco caixas com queijos e um atado.

João Helms—tres caixas com sardinhas e ervilhas em conserva e um sacco com rolhas de cortiça.

Ferreira Rodrigues & C — dez caixas com sal commum de cosinha.

Frederico & C—uma caixa com pelles preparadas.

Silva Marques & C—vinte barris com manteiga de vacca, uma caixa com chocolate, dez saccos com pimenta negra, vinte e cinco caixas com vermouth.

Exportação

Recife, 9 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 787 fardos com 181,958 kilos de algodão e 5 ditos de estopa velha.

Blackburn & C., 21 barricas com 1,855 kilos de bolacha.

— No vapor francez «Corrientes», para Hamburgo, carregou:

Rossbach Brothers, 1,000 couros seccos, pesando 12,000 kilos

Para o Havre, carregou:

Rossbach Brothers, 4,400 couros verdes, pesando 92,400 kilos.

Piragibe Haguisse, 31 caixas com typos velhos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 25 pipas com 13,037 litros de aguardente e 10 ditas com 5,225 ditos de alcool.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 4,400 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado e 20 pipas com 9,910 litros de alcool.

— No vapor allemão «Taquari», para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 1,500 saccas com 100,133 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 60 barris com 5,280 litros de aguardente e 75 barricas com 5,385 kilos de assucar branco.

F. de Barros Filho, 400 barricas com 6,120 kilos de assucar branco.

A. Cardozo & C., 130 barricas com 9,752 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

A. O. de Souza, 300 barricas com 22,780 kilos de assucar branco.

N. M. [illegible], 100 barricas com 7,[illegible]00 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

E. K[illegible], 500 meios de sola.

P. Carneiro & C., 25 caixas com tecidos de algodão.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 130 barris com 11,340 litros de aguardente e 5 ditos com 435 ditos de alcool.

J. J. de Mello, 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 4 pipas e 10 barris com 4,391 litros de aguardente e 1 dita com 438 ditos de alcool

Barle & C., 70 barricas com 5,446 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 90 barricas com 6,190 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 30 barris com 2,640 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 8 barricas com 4[illegible]0 kilos de dito refinado e 140 ditas com 9,312 ditos de dito branco.

— No patacho francez «General Berge», para o Pará, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 2[illegible]0 barricas com 14,000 de assucar branco.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 caixas com 100 kilos de vellas e 10 barris com 900 litros de vinho branco.

— Na barcaça «Francisca Dominguez», para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

F. Lapa & C., 20 barris com 880 litros de vinagre.

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

Companhia de Tecidos de Malha, 1 caixa com 200 pares de meias de algodão.

Julio & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Rozalina», para Maranguape carregaram:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Castro Lemos & C., 2 barris com 50 litros de vinagre, 2 caixas com 50 ditos de cidra, 2 ditas com 70 ditos de genebra e 4 ditas com 30 kilos de vellas.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	314:602$897	
Idem de 9	78:814$905	393:417$802
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	59:821$750	
Idem de 9	10:670$572	70:492$321
Total		463:910$324

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Cotoceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 5	28:308$996
Idem de 9	22:481$107
Total	50:790$103

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 5	4:636$195
Idem de 9	2:925$015
Total	7:561$210

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 6

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Camocim,» de 1125 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Mossoró—12 dias, hyate nacional «Victoria,» de 60 toneladas, mestre Pedro Menezes equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia—Patacho portuguez «Joven Irene,» capitão Joaquim G. Santos; carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—16 dias, barca hespanhola «Maria,» de 232 toneladas, capitão Luiz Cesar, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Mossoró—9 dias, hyate nacional «Argentina,» de 60 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Egyptian Prince,» commandante William Coleman; carga varios generos.

Navios entrados no dia 8

Porto-Alegre e escala—19 dias, vapor nacional «Itaqui», de 5[illegible] toneladas, commandante A. Kemps, equipagem 28, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Santos e escala—14 dias vapor francez «Corrientes,» de 1595 toneladas commandante Le[illegible], equipagem 38, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Corintho—112 dias, barca allemã «India,» de 695 toneladas, capitão G. H. G[illegible], equipagem 13, carga madeira; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Terra-Nova—Lugar inglez «Sunbeam,» capitão R. Woolgar; em lastro.

Navio entrado no dia 9

Hamburgo e escala—14 dias, vapor allemão «Taquary,» de 1793 toneladas, commandante H. Evers, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

58 bois pesando 40,193 kilos	
6 kilos de peixe a 30 rs.	$900
6 compart. com mariscos a 450 rs.	$900
18 ditos com camarões a 150 rs.	2$70[illegible]
38 colmmeas a 900 rs.	34$200
6 cargas com gallinhas a 750 rs.	4$500
15 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	6$3[illegible]0
8 cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
1 carga com amendoim a 450	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
11 cargas com bananas a 450 rs.	4$950
2 carga com maracujás a 450 rs.	$900
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
6 cargas com farinha a 300 rs.	1$800
4 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$800
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$00 0
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
2 cargas com louças a 450 r.	$900
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
89 lugares a 300 rs.	26$700
12 comp. com salineiros a 1$500	18$000
7 comp. com salineiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 9[illegible] rs.	7$2[illegible]
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
125 comp. com farinha a 600 rs.	75$000
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	575$050
Rendimento do dia 1 a 7	4.065$600
	4.640$650

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova

Lugar inglez Minnie.

De Pelotas

Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Tribfjora.
Patacho allemão Anna W.
Lugar argentino Alberto Cunha.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Guenaré.
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Mabel.
Barca norueguense Paragon.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Elbe, de Liverpool, a 11.
Manomene, de Trieste, a 11.
Galileo, do sul, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Itatiba, do sul, a 12.
Amalfi, de New-York, a 13.
Nile, do sul, a 13.
La Plata, da Europa, a 14.
Kaffir Prince, de New-York, a 14.
Maranhão, do sul, a 17.
Las Palmas, a 17.
Magdalena, da Europa, a 17.
Corrente, da Europa, a 18.
Alagoas, do sul, a 19.
Potosi, do sul, a 20.
Cordova, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a
Pernambuco, do sul, a

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc. V. [illegible], as 4 h
Santos e esc. Taquary, a [illegible] horas.
Manáos e esc. Alagoas, a [illegible] as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, a 11, as 5 horas.
Valparaizo e esc. Iberia, a 12, as 12 horas.
Ceará e esc. Uno, a 11 as 4 horas.
Bahia e esc. S. Francisco, a 12, as 4 horas.
Southampton e esc. Nile, a 13, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 14 as 12 h.
Rio e Santos Amalfi, a 14, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena 17, as 12 h.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Corrente, a 20, as 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Cordova, a 22, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 22, as 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Matteo Brusso, a 28, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 28, as 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	«	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	-
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul	» »	»
»	«	Uno	Aracajú e	C. Pernambucana	»
»	Francez	Corrientes	Santos	Felix Bandeira	»
»	Inglez	Actor	Liverpool	Blackburn & C.	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalháo
»	»	Emma Payzato	New Port	» » »	Generos
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal
»	Dinamarqueza	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão
»	»	India	Corintho	A' ordem	Generos
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa
»	»	Maria	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	Generos
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão
»	«	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	«
«	«	Elda	Cardiff	« « «	«
«	»	Rosati	Pelotas	Rosa Rino & Carvalho	»
«	«	Saga	Memel	Borstelman & C.	»
Escuna	Allemã	Helene	Pelotas	M. S. Maia	Xarque
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalháo
»	«	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Foothell	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos
»	»	Subeam	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	Clotha	Terra Novo	Mendes Lima & C.	»
»	Portugueza	Costa Lobo	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C.	»
»	Hollandez	Admiral Tromp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	Xarque
»	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Sueceo	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	«	Sophia	Pelota	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Berg	Hamburgo	A' rodem	»

ILEGÍVEL

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Serinhãem, para José Maria e Pedro Vianna.

De Curityba, para Dr. Claudino.

Do Rio, para Joilfer, Eugenio, Rocha, Serafim Velho e para Borges.

Do Pilar, para Camg.

De S. Paulo, para José Gourland.

De Floresta, para Matilta.

De Barreiros, p Fr Cyriaco

Um aviso da Bahia para Antonio Marti Jesus e outro de Largo Machado, para Machado.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

João Rubim de Oliveira, natural do Estado do Rio Grande do Norte, com Secundina Pereira Bastos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Tiburcio de Torres Pereira com Eufrasia Perpedigna da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 8 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0º*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	24,º3	759,mm50	19,mm50	85
9 »	24º,5	760,mm50	19,mm50	85
12 »	24,º5	760,mm50	19,m 50	85
3 t.	24,º8	758,mm75	19,mm50	85
6 »	23,º3	759,mm50	19,mm60	89

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido nullo. Prateado nullo.

Temperatura maxima 25º25.

Temperatura minima 23º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 1m,3; á sombra 1m m3.

Chuva 37,mm3

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 0 h. 55 da manhã; SSE até 6 h 19 m.; SSW até 6 h. 50 m.; SW até 10 h. 07 m.; SSE até 10 h. 58 m; S até meia noite.

Velocidade média do vento 5 m19 por segundo

Nebulosidade média 0,97.

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Setembro

O baixa-mar foi ás 11 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 0 m10

O préa-mar foi as 5 h. 15 da tarde, registrando a escala 2 m40

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 8 de Setembro de 1896.

Existiam 405, entraram 2, sahiram 3, existem 404.

A saber: nacionaes 381, mulheres 13, estrangeiros 10, mulheres 0, total 405.

Arraçoados 364

Bons 336, doentes 26, loucos 2, loucas 0 total 364.

Movimento da enfermaria— Não houve.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Setembro:

Gabriel Felippe Jacintho, Pernambuco, 71 annos, casado, Boa Vista.

Bartholomeu Nogueira de Albuquerque, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista.

Felippa Joaquina Gomes dos Santos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça.

Maximiano de tal, Pernambuco, 15 annos, Graça.

Eduardo Gomes da Rocha, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Manoel Stellita de Araujo, Rio Grande do Norte, 25 annos, casado, Recife.

Hermenegildo de Freitas de Jesus, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista.

Felisberta, Pernambuco, 4 mezes, Afogados.

Elvira Albertina da Costa, Pernambuco, 39 mezes, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Olinda.

Josepha Maria dos Santos, Pernambuco, 3 dias, S José.

Alice Braziliana de Oliveira e Silva, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.

Antonio Pereira Mendes, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

Gaudino José da Cunha, Parahyba, 37 annos, casado, Boa Vista.

Manoel Bernardo Rufino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça.

Estevão Anselmo Pereira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Luiz Alves da Costa, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa Vista.

Rosalina Francisca da Silva Mello, Pernambuco 50 annos, Boa Vista.

Antonio Marinho do Espirito-Santo, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boa Vista.

— 7 —

Francisca de Moura Britto, Pernambuco, 55 annos, casada, Poço.

Francelino Ernesto Souto, Pernambuco, 7 annos, Graça.

Carmen Aranhos Arantes, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista.

Alexandrina Guedes, Pernambuco, 25 annos, Boa Vista.

João Baptista da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado, Recife.

Maria Severina do Monte, Parahyba, 21 annos, solteira, Santo Antonio.

Manoel Herculano A. Monteiro, Pernambuco, 31 annos, casado, S José.

Maria Joanna Pinto, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José.

Maria Luiza Fernandes da Costa, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista.

Jovino Alves dos Santos, Pernambuco, 2g annos, solteiro, S. José.

Severina Barbosa da Silva, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio.

Olavo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 75 dias, Boa Vista.

Alice Castos Moreira, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista.

Angelita, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Ancila, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista.

Manoel Paes Barretto, Pernambuco, 32 annos, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Cordolino José Thomaz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Agostinho Maria Ramos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista.

Maria Isabel do Espirito-Santo, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista.

Clementina Maria da Conceição, Pernambuco, Graça.

Maria Magdalena de Jesus, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova nº 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Estrada de Ferro Central

Diversos moradores, agricultores, proprietarios e commerciantes da zona populosa que fica entre as estações de Russinha e Gravatá, sabendo que o digno engenheiro Dr. José Antonio d'A. Pernambuco, actual director da E. de Ferro Central, tem ideia de estabelecer um ponto de parada no lugar Desterro, applaudindo essa feliz lembrança que muito irá beneficiar aquelle territorio onde existem do lado norte já muitos habitados Ladrilho, Cutungubá, Serra Grande, Nova Descoberta, Avenca, Varzea Grande, Bengallas e Coqueiros, e o do lado do Sul, onde já ha grande plantio de café e outros cereaes, que cada dia mais se desenvolvem os povoadores Quebra, André Quici, Bôa Vista, Chã Grande, Engenho Vertente Frescura, Poldrinhas, Mutuns, Alto do Rio, Campos de Macacos, Curtume, Palmeiras, Engenho Bom Conselho etc. nos pedem para, pelo nosso jornal e em nome dos mais salientes proprietarios d'aquelles lugares, louvar o digno Dr. pelo grande beneficio que se propõe a fazer e pedir-lhe que o faça o mais breve que lhe seja possivel, contando com a gratidão de todos.

***

O Dr. Affonso Woodley

residente em Lençóes, S. Paulo, attesta os bons effeitos do Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, e o receita.

Extracto

I

Denominação fim e séde da associação.

Igreja Evangelica Pernambucana, com séde nesta Cidade do Recife, tendo por fim prestar culto á Deus, adorando-o em espirito e verdade e conduzir-se de accordo com os preceitos de Christo nas Escripturas Sagradas.

II

Modo pela qual a associação é administrado e representada activa e passivamente em juizo e em geral nas suas relações para com terceiros.

E' representada por uma administração eleita dentre os membros da Igreja annualmente, e composta de um Presidente, um 1.º secretario, um 2.º secretario, um Thesoureiro e um Procurador.

III

Respondem subsidiariamente ou não os seus membros pelas obrigações que os representantes da associação contrahirem expressa ou intencionalmente em nome desta.

Não consta dos Estatutos que os associados sejam responsaveis subsidiariamente pelas obrigações contrahidas pelos representantes em nome da sociedade.

Recife, 9 de Setembro de 1896.

Henry John M. Call, presidente.

Manoel de Souza Andrade, 1.º secretario.

William Fotheringham, 2.º secretario.

Charles William Kihgston, thesoureiro.

Manoel Francisco da Costa.

Felicitações

Faz annos hoje o meu amigo Nicoláo Tolent no Marques dos Santos, empregado no Castello Funerario do ... rara.

Recife, 10 de Setembro de 1896.

A. Costa.
M. C.
A. S.

Circulo Floriano Peixoto

De ordem do Sr presidente, são convidados os senhores socios, para no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noute, comparecerem á sessão marcada nos estatutos, a qual terá lugar na séde do Circulo no predio n. 63 á rua da Imperatriz.

Recife, 9-9-96.

Francisco Jaborandy de Moraes
Secretario.

Advagado

O bacharel Antonio Toldolino Rodrigues Campos, procurador seu Feitos do Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n, 75. das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Fabricas de bebidas alcoolicas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas nesta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo á constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio, tem os mesmos resolvido vender ditos productos á contar do 1º DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	160$000	a	200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a	3 0$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a	150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a	15$000
GENEBRAS:			
Fokin, caixas de duzias refeitas			16$000
Idem, idem, idem, importadas			17$0 0
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros	7$000	1/2 frascos	11$000
Idem idem, idem refeitas, frascos inteiros	6$500	1/2 »	10$000
Vida Eterna, idem, idem, idem, frascos inteiros	7$500	1/2 »	11$000
Idem, idem idem, idem, importadas frascos inteiros	8$000	1/2 »	12$000
Saudade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos			15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras	8$000	1/2 g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras	10$000	1/2 » brancas	14$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem, idem. idem inteiras	9$000	1/2 » »	130000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2 » pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2 »	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2 »	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem, idem, idem	8$000	1/2 »	12$000
Idem idem, idem, idem, refeitas, idem, idem	7$500	1/2 »	11$000
Laranjinha, idem, idem, idem, idem, idem	7$500	1/2 »	1 $000
Idem, idem idem, importadas idem, idem	8$000	1/2 »	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2 barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem	15$000	1/2 »	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem	18$000	a	25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a	20$000
Cydra, idem, idem, idem			16$000
Vermouth	15$000	a	25$000

Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e precedencia das principaes materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 100$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lira & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos.
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C.

Parabens

Completa hoje mais uma primavera o meu particular amigo Nicoláo Perequito.

A. G. Coimbra.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e collegia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

EU ERA ASSIM

Illm. Sr. Honorio do Prado—O grande contentamento de que me acho possuido, bem como e dever de gratidão me levam a communicar-vos que, soffrendo horrivelmente de uma bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta de ar, resolvi experimentar o vosso Xarope de alcatrão e jataby, e com grande satisfação para mim e toda a minha familia me vi curado em poucos dias.

Pôde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Itabyra do Campo (Minas), 25 de Dezembro de 1894

Arievisto de Almeida Rego.

THEATRO SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE!—10 de Setembro—HOJE!

SOLAR DOS BARRIGAS

Segunda representação da celebre opera comica em 3 actos, musica de Cyriaco Cardoso.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Não é novidade para as pessoas eruditas que os saes de ferro combinados com a quina formam um medicamento efficaz para combater lymphatismo, anemia, chlorose e outras molestias constitutivas; mas torna-se difficil fazer tomar ás Senhoras e ás creanças as preparações que actualmente existem, é por isso que os medicos dão a preferencia ao Vinho e ao Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e C. de sabor agradavel e que pode ser reconhecido graças á sua bella côr de groselha.

As pessoas enfraquecidas pelas molestias e as que soffrem do estomago por causa de más digestões, devem tomar Vinho de Peptona de Chapoteaut que, além de um vinho generoso, contem carne de vacca digerida pela pepsina; é o mais poderoso tonico nutritivo capaz de fazer recuperar força e saúde.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé do meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bretas.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bretas.

Todas as pessoas que são obrigadas a morarem em localidades tercionarias, como são os lugares onde ha pantanos e aguas estagnadas, hão de mostrar que prezam a saúde observando o conselho que emana das seguintes linhas.

« Nenhum dos individuos que tem tomado o Quinio como preservativo, não foi accommettido depois de nenhuma especie de febre, nem mesmo durante sua estada nos paizes pantanosos ».

(Doutor Hadellet, medico em chefe do Hospital de Bourg, Ain, França).

Para que o conselho seja completo convem dizer que o vinho de Quinio Labarraque, approvado pela Academia de Medicina de Pariz e preparado nos laboratorios de L. Frere, 19, rua Jacob, em Pariz, A. Champigny e C. succ. está universalmente reconhecido como sendo a preparação de quina mais recommendavel por sua efficacia.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 2º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

O abaixo assignado, vem apresentar os seus cordeaes agradecimentos a todos aquelles que concorreram para minorar as suas tribulações impedindo que se propagasse o incendio que foi theatro a sua residencia em a noite de 4 do corrente e bem assim prestando soccorros, infelizmente infructiferos, á creança, victima da explosão.

Hypotheca especialmente a sua gratidão a Exma. Madme. Langlin e o seu distincto filho pelo disvelo daquelles soccorros; ao illustre Dr. Nunes Coimbra pela solicitude de sua presença e de seus esforços para salvar a infeliz creança; á praça do 14 batalhão de Infantaria Joaquim Teixeira da Encarnação pela sua constancia de enfermeiro, não desmentida durante 15 horas continuas; e finalmente a todos aquelles que acompanharam o cadaver até o Cemiterio Publico.

Recife, 9 de Setembro de 1896.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Ao Exm. Sr. Honorio do Prado

Penhor sem valia, e, comtudo, uma manifestação do muito que vos devo pelo restabelecimento de minha saude, as linhas que seguem:

Toda catita
Um seraphim
Mui rubicunda
Eu era assim

Tosse convulsa apanhei
Certa noite no jardim
Magra, feia, rabugenta
Cheguei a ficar assim.

Graças ao Honorio do Prado
Que á tosse, em breve, deu fim
Com o famoso *jatahy*;
Nedia, robusta, corada
Consegui ficar assim.

Da vossa criada obrigadissima.

C. R. R.

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrosautherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis ás variolas, fornecendo d'ora em diante, em casos de indigencia dos variolosos, atè o numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

EU ERA ASSIM

cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jataby, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

Dr. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, manga externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma destincta senhora da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca msia foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Sr. coronel reformado do exercito Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por um conselho por um amigo o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 fracos o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica que ha 5 annos o perseguia.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

CONSTIPACÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Fabrica Moreninha

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos, que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica, passamos á vender:

Liquido, á dinheiro

Cigarros picados grossos	**8$000**
Ditos picados finos	**7$000**

A' praso, para 20 o/o

Cigarros picados grossos	**11$000**
Ditos picados finos	**10$000**

Recife, 5 de Setembro de 1896.

Santos & C.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu emdregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

FABRICA LAFAYETTE

Partecipamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 réis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Moreira e C.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita r. 45) onde recebe chamados.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3. Telephone 485.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, Especialidade: Febres. partos e molestias de creanças

Telephone n. 325.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autopnagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

EDITAES

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 e 1898, podendo os interessados dirigirem se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official.

Joaquim Spencer Lopes Nettto.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal não tendo em sessão do 3 do corrente contractado os brins branco e escuro, reunio-se no dia 11 deste mez ás 11 horas da manhã para comprar á vista taes artigos destinados ao fardamento dos corpos do exercito:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente das fazendas citadas.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sugeitar se a multa de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o termo do contracto e as de 10 e de 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

As amostras de fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e data da sessão do Conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco 5 de Agosto de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para a construcção de um boeiro duplo na varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçada em 6.861$052.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O director.
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em obsêrvancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Jaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.º Folha corrida;

3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cesar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henrique de Oliveira, ficando marcado o prazo de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernombuco.

Directoria da Justiça — Primeira Secção em 9 de Setembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Conselheiro Governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Itamoé, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, João Barbosa de Souza, Pedro Alexandrino da Silva Ramos, João Silvino Cavalcanti e Carlos Leitão d'Avila Pedrosa, e, fóra do mesmo prazo, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros e Eladio Cesar de Vasconcellos.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 24

O administrador faz publico a quem interessar possa que no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação no presente edital e de accordo com a decisão de Tribunal do Thesouro, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 22—Fundição a vapor.
« « 26—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros em seus competentes depositos.
« « 27—Fabricas de cartas de jogar.
« « 28—Idem de calçados, que trabalharem com mais de 10 operarios.
« « 47—Internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concorrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.

São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbaúba do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias uteis virem, que por este juizo serão levados em primeira praça por venda e arrematação, no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã e á porta dos auditorios desta cidade, os seguintes bens:

Uma machina a vapor horisontal Robenson com força de 4 cavallos, completa com engrenagem, caldeira multitubular de 42 tubos, roda de espora de 8 P e bomba de repucho patente, machinismo este que serve de motor do engenho «Quandux» sita na freguesia de Croangy deste municipio, avaliado em 5.000$000, uma moenda de ferro com 16—24 pollegadas de pannadura, assente no mesmo engenho, avaliada em 2.000$000 e finalmente a safra de cannas de assucar, avaliada em 3.000$000 liquidos, tudo conforme as avaliações existentes em poder e cartorio do escrivão abaixo nomeado, bens estes que foram penhorados por execução que move Modesto de Moraes Pinheiro contra Manoel Cardoso Guimarães Borba.

E não apparecendo lançador que cubra os preços das ditas avaliações, voltarão os mesmos a segunda praça com o abatimento de 10 0/0 de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886.

E para que chegue a noticia de todos, mandei não só lavrar o presente que será affixado no logar do costume pelo porteiro do juizo, que o certificará, como tambem outro de igual theor que será publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Timbauba aos 3 dias do mez de Setembro de 1896.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do commercio o escrevi.

Benedicto Teixeira Palha.

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz substituto parcial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que serão levados a segunda praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 10 do corrente mes os bens seguintes:

Tres bilhares de amarello envernisado, com os competentes tacos e bolas, avaliados a 1.000$000 cada um, 3.000$000 reis, e vão a segunda praça por 2.700$ reis, feito o abatimento legal;

Um espelho de moldura dourada, com 4 palmos, avaliado por 200$000, e vai a segunda praça pela quantia de 180$000, feito a abatimento legal;

Um piano novo de jacarandá com a respectiva cadeira, avaliado por 2.000$ e vai á praça, pela quantia de 1.800$000 feito o abatimento legal;

Seis mesas redondas e de amarello, envernisadas, avaliada a 40$000, cada uma, 240$000 reis, e vão a segunda praça por 216$000, feito o abatimento legal;

Trinta cadeiras de guarnição, de junco, avaliadas a 7$000 reis cada uma, 210$000 reis, e vão a segunda praço por 189$000 reis, feito o abatimento legal.

Um guarda louça de amarello envernisado e envidraçado avaliado por 200$000, e vai á segunda praça por 180$000 reis, feito o abatimento legal;

Dous guardas comidas de amarello envidraçado, avaliados a 100$000 cada um 200$000 reis; e vão a segunda praça por 180$000 reis feito o abatimento legal;

Nove quadros de vista com moldura dourada, avaliados a 60$000 cada um 540$000 reis, e vão a segunda praça por 486$000, feito o abatimento legal.

Uma mesa grande de amarello com pés torneados e envernisados, avaliada por 100$000, e vai a praça por 90$000 feito o abatimento legal;

Uma mobilia de junco composta de um sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, avaliada por 600$000, e vai a segunda praça por 540$000, feito o abatimento legal.

Trinta cadeiras de ferro, em bom estado avaliadas a 10$000, cada uma, 300$000 e vai a segunda praça por 270$000, feito o abatimento legal;

Vinte e quatro mesas de ferro, avaliadas a 30$000 cada uma, 720$000, e vão a segunda praça por 648$000, feito o abatimento legal.

Ditos moveis vão a praça por execução de Jeremias de Azevedo Mello contra Theobaldo Saldanha e serão arrematados por pagamento do que este deve áquelle. E não havendo licitantes que cubram a praça da avaliação irão de novo á terceira praça com o abatimento da lei e com o praso de 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de Setembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Antonio José Henriques Lima.

DECLARAÇÕES

Aviso

Carvão Coke

O gerente da Empreza do gaz avisa aos consumidores de Coke fornecido pela fabrica do gaz, que d'ora em diante não se vende mais a credito, devendo os cheques (recibos) da importancia do mesmo Coke ser paga na occasião da entrega.

Assim avisa para evitar duvidas e mesmo porque o fornecimento desse combustivel não deixa margem para se fazer cobrança exteran.

Recife, 4 de Setembro de 1896.

Samuel Jones.
GERENTE.

FABRICA CAXIAS

Avisamos aos nossos freguezes, que desde o 1º do corrente mez, os nossos cigarros custam menos 500 réis em milheiro.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

Azevedo e Comp.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar neste escriptorio o que devem de consumo.

Fabricas de Bebidas

São convidados todos os fabricantes a se reunirem na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, pelas 5 horas da tarde do dia 11 do corrente mez, para tratar-se do negocios referentes á mesma classe.

Recife, 9 de Setembro de 1896.

A commissão.

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho», ultimamente arribada a este porto, com agua aberta, deseja fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino

Rua do Bom Jesus n. 3.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-adjunto.

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante será observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas	50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinnentos réis) por tonelada de registro.	

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso.
Director Secretario.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que compraram em leilão publico as acções do Banco Emissor de Pernambuco e João Luiz dos Santos, vendidas em virtude de commisso, a realizarem no prazo de 30 dias contados desta data, no seu escriptorio á rua da Aurora, a 7ª chamada de 10 % de suas acções.

Recife, 10 de Agosto de 1896.

Antonio Minervino de M. Soares,
Director-secretario.

Companhia
Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa sitaado na rua do Ipiranga freguezia S. José, tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Indemnisadora

Esta Companhia de Seguros mudou seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 33.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escrptorio desta empreziáa rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,—Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

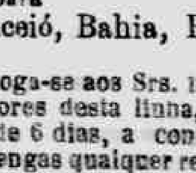
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colombia

COMMANDANTE FRAUD



E' esperado da Europa até o dia **18** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

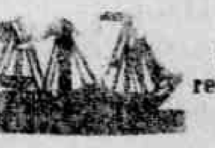
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia **11** do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

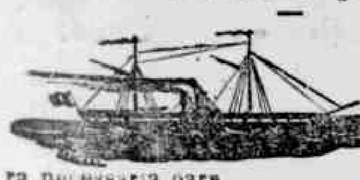
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Charente
Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Delfino Gouveia & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Austrian Lloyd Steam Navigation Company
O VAPOR AUSTRIACO
Melpomene

E' esperado de Trieste até o dia **15** de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° and

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
S. Francisco
Commandante Graça

Segue no dia **12** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambuana
n. 12

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial
O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia **12** de Setembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

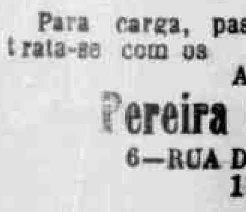
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **14** de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com o
AGENTE
T. S. Fenton
Rua do Commercio n. 15

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Amalfi



E' esperado de New-York até o dia **13** do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda se trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Para o Pará
Zêus
O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

VAPOR
Norte e Sul

Seguirá brevemente para o
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Iberia

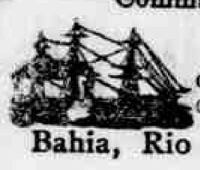
Espera-se da Europa até o dia **12** do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia **13** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Magdalena
Commandante F. Pope



E' esperado da Europa até o dia **17** do corrente, e seguirá depois para
Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O novo paquete
La Plata
Commandante W. H. Owen

E' esperado da Europa no dia **14** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este paquete entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e é illuminado á luz electrica.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

LEILÕES

— Quinta-feira 10, deve continuar o leilão de fazendas avariadas, parte dos 14 volumes no armazem da rua do Commercio n. 44.

Leilão
De 300 peças de madapolão completamente avariadas, servindo de base a offerta de 1$000 por peça.

Hoje 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Commercio n. 42

Leilão
De fazendas avariadas
Em continuação
Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas
Constando de madapolões, brins, chitas, fichús, chapéos e 14 caixões vazios.
No armazem á rua do Commercio n. 44

Agente Oliveira
Leilão
De metade do grande sitio e casa na Estrada do Monteiro sob n. 43, que fica entre o sitio do Dr. Alcoforado e Joaquim Abreu.

Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão a requerimento do inventariante do espolio de João Verissimo de Lacerda, a metade do sitio e casa sob n. 43 na Estrada do Monteiro, freguezia do Poço, com porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos e mais 4 ditos externos, todo de pedra e cal, com muito fundo e murado, portão para outra rua, tendo o sitio cerca de oitenta pés de cafeeiros, sapotas, fructa-pão e outros muitos fructos.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sitio e casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

Sitio, SEM NADA PAGAR
Precisa se, já e já, de um homem casado para tomar sentido em um sitio, na Varzea, só até que se disponha delle: junto ao rio Capibaribe, e muito perto do trem para o Recife, á trata- á rua de Santa Thereza n. 38.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora e de uma mulher para arrumar casa e lavar alguma roupa, a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. ,298 representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896
Manoel Lopes Machado Ramos.

— Vaccas mistiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

✝

Conego Lourenço de Albuquerque Loyola

O bacharel Belmiro Melanez de Loyola, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado e tio, conego Lourenço de Albuquerque Loyola, ao cemiterio publico, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia que terão logar nas igrejas matriz da Boa-Vista e Rosario da Torre, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 11 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

✝

Alferes João Casimiro Archelau de Outtes

Fructuosa Francisca Ribeiro Outtes, manda celebrar uma missa no dia 14 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu filho alferes João Casimiro Archelau de Outtes, 8º mez de seu infausto passamento, e para assistil-a convida aos amigos, parentes e companheiros d'armas do finado, confessando-se desde já agradecida a todos que se dignarem de comparecer.

Vende-se
Uma casa na linha de Limoeiro, perto da Encruzilhada de Belem, becco do Cafundó n. 38.

Amas
Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-o a Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72

Agencia
De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Attenção!!
Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo cezentos palmos de frente e 495 de fundo, a tratar com o dono, na Magdalena, rua do Bemfica no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo

Demarcações de terras
Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ama para cosinhar e criado
Precisa-se na rua da Calma n. 40.

Criado
Precisa-se de um que seja de bôa conducta rua Marquez do Herval n. 196, loja de fumos.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e salgadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de molhados que dê conhecimento de sua conducta, de 1 15 annos de idade, a tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda
Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

Ama
Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Ama de leite
Precisase de uma, á tratar á rua da Aurora n. 190 A.

Vaccas crioulas
Vende-se 3 vaccas crioulas, paridas de novo, 2 novilhas tourinas e 1 boi especial para carroça: para ver e tratar, no sitio em frente a capella de Belém.

Cosinheira
Precisa-se de uma no largo do Paraiso n. 14.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento de molhados, com padaria e refinação, tudo na mesma casa, em um logar perto desta cidade, ponto de estrada de ferro, garantindo-se a continuação do aluguel do predio ao comprador.

Estabelecimento que tem optima freguezia.

A causa da venda se dirá verbalmente ao comprador.

A pessoa que pretender dirija-se nesta cidade á travessa da Madre de Deus n. 21, armazem de estiva e no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha de trigo, que achará com quem tratar.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Mello & Alcantara, retirando-se o socio Eduardo de Alcantara e ficando desta data por diante o socio José Thomaz de Mello Costa responsavel pelo activo e passivo da referida firma, continuando com a mesma.

Recife, 1º de Setembro de 1896.
José Thomaz de Mello Costa.
Eduardo de Alcantara.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
O MESMO **FERRUGINOSO** — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO **PHOSPHATADO**
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Aviso ás Mãis de Familia
FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* — E EM TODAS AS *PRINCIPAES PHARMACIAS*

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: *Cia de Drogas & Productos Chimicos.*

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
66, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Argenteuil. Maisons-Laffitte. Paris.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Bom negocio
Traspassa-se com arrendamento, um excellente estabelecimento na rua Nova; quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua Larga do Rosario n. 24, casa Lectrica.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
ELIXIR MORATO
Tendo sido vendido á esta companhia, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria
24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Compram-se
Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Attenção
Convidam-se a todos os devotos que acompanharam a procissão do glorioso S. Sebastião que sahio da rua do Principe e juntamente a todos que concorreram com suas esmolas, a virem ouvir á missa no dia 11, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

Os devotos.

Attenção
Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe, um cavallo: a tratar com José Jacintho Pavão, no Becco das Barreiras.

Ao commercio e ao publico
O abaixo assignado declara que nesta data retirou-se da casa dos Srs. Campos, David & C., por sua livre e expontanea vontade e aproveita o ensejo para manifestar-se grato aos mesmos senhores pelo bom tratamento e confiança que sempre lhe dispensaram.

Afogados, 9 de Setembro de 1896.
Argemiro Osorio da Silva Barros.

Ao commercio
Pelo presente aviso meus credores de fui esbulhado de minha casa commercial, cujas mercadorias e armação não sei onde mandou sacudir quem se julga poder mais que meus credores nesta celebre questão de despejo commercial.

Devem, pois meus credores protestarem ou tomarem qualquer deliberação, afim de não serem prejudicados.

Ribeirão, 6 de Setembro de 1896.
Astolpho Joaquim Barbosa Sobrinho.

Ama
Para lavar, engommar e andar com crianças, precisa se de uma na rua do Rangel n. 25.

Aluga-se casa pequena
Na freguezia de S. José: á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Mudou-se
A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Engommadeiras
Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria

Vaccas
Vende-se vaccas tourinas, crioulas, e todas com crias novas, á tratar na rua Imperial n. 238.

Ama
Precisa se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um de 10 á 12 annos, que tenha pratica de taverna, á tratar na rua do Principe n. 28, A.

Piano
Vende-se um bom piano: para ver e tratar, na rua do Apollo n. 36, 2º andar.

Coqueiros
Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento do Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

Arame Farpado
O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

Farello barato
Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Traspasse de armazem
Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Cosinheiro ou cosinheira e criado
Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Sitio vende-se
Vende-se um grande e excellente sitio, com terreno proprio, na Varzea, no corredor de S. João, com muitas e boas fructeiras dando fructo, como: larangeiras, jaqueiras, limeiras, goiabeiras, mangueiras, abacate, cajueiro, bananeiras, cafeeiros e outros arvoredos; e logo junto do sitio excellente banho do rio Capibaribe, e ahi se encontra peixes, camarões, etc., um excellente terreno para se levantar um rico chalet, o qual sitio é muito bem situado, por ser logo na frente da estrada, que é de grande movimento, a qual fica muito perto da estrada de ferro para o Recife, etc. etc. Vende-se razoavel, á tratar ao n. 38, rua de Santa Thereza.

Carvão
Vende-se na pastellaria Biset, Rua Larga do Rosario n. 40.

Feitores
Precisa se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato
Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes cordas especiaes para violão e varios instrumentos, jogos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhetes para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos.
Papel de côr para embrulho resma de 400 folhas 4$000
NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pes ôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas

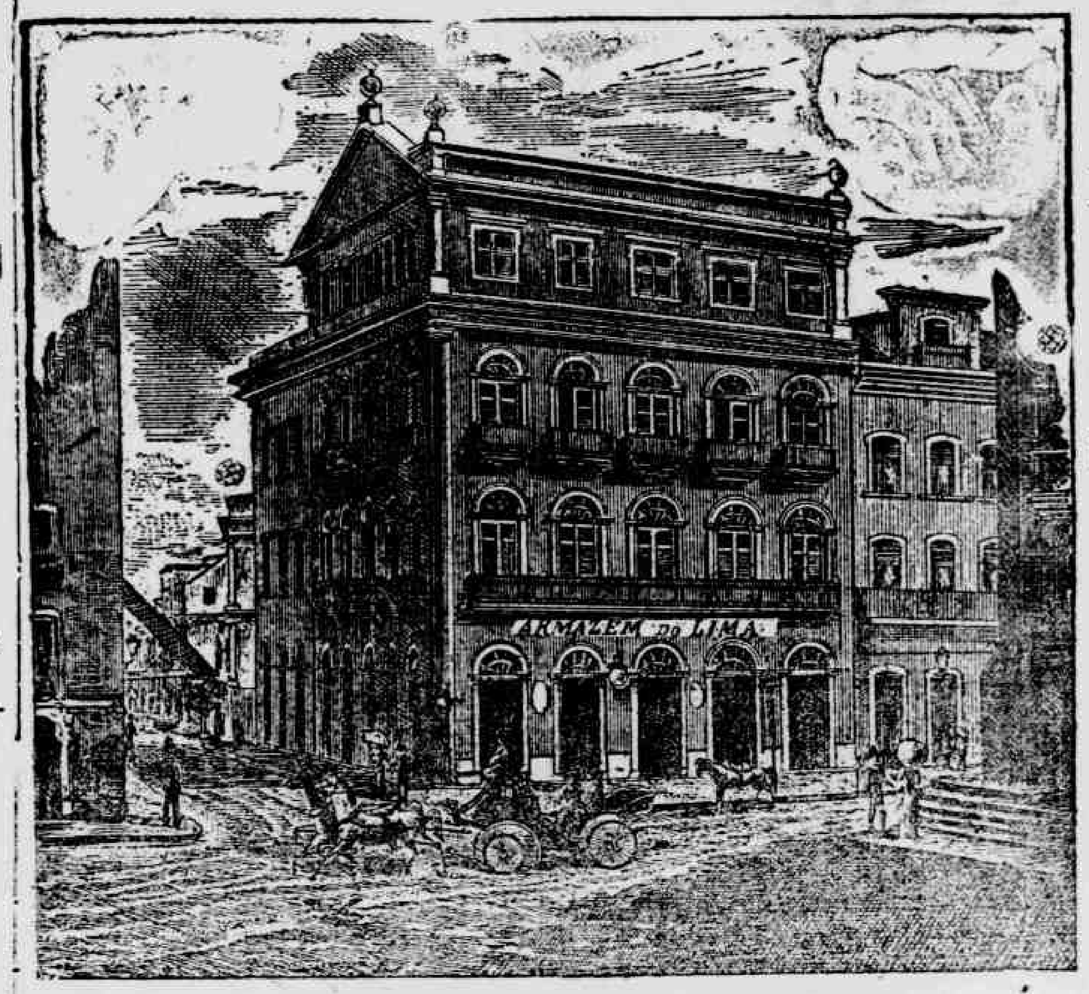
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias
casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28



DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da
QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.

Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone 323

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosn, stnr nine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente irvalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaees restrangeniras, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca c bygt bancos, etc

Preços rasoaveis, agrado e sinceridd

MANOEL GARCIA & C.

IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO

E

Formulario de Orações

Um volume portatil nitidamente impresso e encadernado em Paris, dourado. com finas estampas

PREÇO 5;000

DAR-SE-HA UM EXEMPLAR GRATIS A QUEM PAGAR DEZ

Está no prelo e será exposto em breve á venda o piedoso e edificante livro, dеprovado por diversos Prelados brazileiros; duas distinctas obras em um só volume, a 1.ª traducção anonyma, unica brazileira, do afamado livro da Imitação com reflexões peculiares a cada capitulo pelo insigne e nunca assás louvado mestre da vida espiritual—Bourdaloue, enriquecida de muitus referencias ás sagradas Escripturas e muitas outras obras, assim como de innumeras notas explicativas e de quatro magnificas taboas auxiliares: a 2.ª um abreviado de Parochiano Romano com quatro differentes methodos de ouvir a missa e entre estes um formado do proprio texto da Imitação, contendo ainda tudo que é indispensavel ás praticas da religião, como orações para antes da confissão, exame de consciencia, orações para antes e depois da communhão, explicação sobre as indulgencias e muitissimas orações indulgenciadas, orações para benção do Santissimo Sacramento e para as exposições diurnas e nocturnas, orações para a Sociedade de S. Vicente de Paulo e o do Apostolado da oração etc., cerimonias para ajudar a missa e duas preciosas taboas das festas moveis, dos jejuns e da abstinencia.

A venda nas principaes livrarias

Editores — MATTOS CAMINHA & C.

44—Rua do Marquez de Olinda— 44
RECIFE

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para Usinas merpe por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outra fabrites, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motun continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL
INFALLIVEL
EFFICAZ

FOLHETIM 3

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

II

A LAVADEIRINHA DE LOUÇA

(Continuação)

— Sim, a primeira idéa é que andou-se a procurar, mas...

— Mas o que?...

— Que se não achou o cubiçado... Ou então, quem procurou, não procurou bem... Porque eu vi uma grande carteira recheiada de notas de banco... e dous saccos que me pareceram cheios de ouro... O senhor póde verificar, Sr. juiz... Oh! bem sei que na atrapalhação do seu duplo crime o assassino fica com as idéas turvas... Mas...

— Acabe!...

— Temos duas supposições a fazer...

— Diga!

— Ou essa desordem do quarto foi calculada para desnortear a justiça...

— Ou?...

— Ou, então, não era dinheiro que o fascinava; procurava, mas... papeis, um documento qualquer de interesse...

Depois de ligeira reflexão, o Sr. Curtelin voltou-se para o sub-prefeito e o *maire*:

— Os senhores fornecem-me alguns esclarecimentos sobre a vida do Sr. de Amfreville? perguntou. Quaes eram as suas relações?

— Elle não via ninguem, respondeu o Sr. Lordenneau, repetindo o que já dissera ao sub-prefeito; viveu dous annos aqui, sem receber uma só visita.

— Mas, em todo o caso, não era só no mundo; tinha uma familia...

— Nunca ouvi fallar em tal cousa.

E o *maire* accrescentou:

— Apenas um homem estava ao corrente dos seus negocios e conhecia-lhe os segredos—Domingos, o velho intendente... mas o desgraçado não póde fallar...

Houve um silencio; o juiz mordeu os beiços e bateu com o calcanhar no soalho, tomado de surda irritação.

— Quem quer que fosse conhecia o terreno, murmurou o agente; marchou direitinho á janella do quarto de dormir e sabia que os criados não escutavam o barulho...

— Talvez as suspeitas pudessem recahir sobre um desses criados, disse em voz baixa o sub-prefeito.

O Sr. Curtelin meneiou a cabeça:

— Essa hypothese me parece pouco aceitavel; o jardineiro, a quem longamente interroguei e que conhece todo o mundo...

— E' um dos mais velhos habitantes de Pierrefite, interrompeu o Sr. Lordonneau; elle é quem era guarda da propriedade quando o castello estava á venda. O Sr. duque conservou-o...

— Perfeitamente, tornou o juiz. Pois elle fornece os melhores esclarecimentos sobre os criados; conhece-os a todos...

O sargento puxou o bigode.

— Eis ahi uma questão que me parece diabolicamente obscura! declarou.

Nesse momento um rumor de vozes attrahio a attenção dos interlocutores e abrio-se a porta da sala onde tinha lugar essa conversa.

O jardineiro appareceu, trazendo pela mão uma menina muito espantada.

— Que querem? perguntou o juiz n'um tom irritado... Quem os chamou aqui?... Sargento!...

— Desculpem, meus senhores, disse o jardineiro; foi esta menina...

— Que menina?

— Esta aqui! Ella vai dizer á justiça o que vio... Estava com medo e eu disse-lhe que deixasse de asneira, que viesse...

— Vamos, vamos, fez o sargento, arredando o homem e a criança; deixem o Sr. juiz tranquillo...

— Espere! gritou o magistrado. Venham cá, meus amigos...

O jardineiro adiantou-se, conduzindo sempre a pequena que, voltando o rosto, esforçava-se por fugir.

— Não seja besta, menina! disse paternalmente o jardineiro... Olhe, Sr. juiz, ella estava contando umas cousas lá embaixo... Então eu lhe disse: —Vás contar isso ao Sr. juiz... E aqui está

— Fez bem, fez muito bem, approvou o Sr. Curtelin; mas largue-a... Ella não fugirá... bem sabe que a justiça não é brinquedo..

Tinha-se sentado, puxou para junto de si a menina, muito vermelha, com os olhos baixos, a lingua de fóra. Ella podia ter seus quinze a dezeseis annos; era feia, mas não parecia tola.

Todos a olhavam, silenciosos, profundamente interessados.

— Não trema assim, minha filha, disse o magistrado n'uma voz doce. Eu o que quero é que me diga tudo, ouvio? tudo quanto souber...

A pequena fez um signal affirmativo.

— Em primeiro lugar, como se chama?

— Mathurina... Sou filha do pai Nicoláo, de Stains.

— Bem. Está empregada no castello?

— Sim, senhor... ajudo a cozinha... lavo a louça...

— Muito bem. Agora falle. Que sabe?

Como a pequena guardasse silencio, o jardineiro interveio:

— Ella disse que vira...

— Deixe a outra fallar, interrompeu o magistrado. Vamos, pequerrucha, vio alguem... alguma cousa?...

— Sim, senhor, balbuciou Mathurina.

— Essa noite?

— Oh! não, senhor... Essa noite eu dormi muito...

— Então, quando?... Hontem?

— Sim, senhor, hontem...

E afinal, vencida a timidez, a menina tornou com certo desembaraço:

— Foi assim... Eram bem cinco horas da tarde... eu tinha ido comer um pedaço de pão no jardim... O Sr. duque e o velho Domingos estavam em cima da escada... O Sr. duque sentado na sua cadeira grande, com uma coberta nos joelhos... Eu então pensei: papai Nicoláo bem que podia ter uma coberta como aquella...

— Sim! sim! murmurou o Sr. Lordonneau, impaciente.

Mas o juiz lhe impoz silencio com um gesto e disse á menina:

— Continue; não se atrapalhe; estou ouvindo...

— Todos dous estavam lá em cima, continuou a pequena. Não diziam nada deste mundo... De repente, vi o Sr. duque levantar-se e ouço-o dizer alto: —O senhor, o senhor por aqui!...

Mathurina respirou largamente, e, lisonjeada pela attenção que lhe estavam dando, proseguio:

— Era um homem que chegava... Vinha pela grande avenida e já estava perto da escada... Subio... Quando se approximou do Sr. duque, tirou o chapéo... Depois fallaram... O Sr. duque estava muito zangado!... Punha-se de pé, nos pés, assim... com os olhos brilhantes... O outro estava pallido, oh! muito pallido...

Os assistentes entreolharam-se; o depoimento de Mathurina tomava, a seus olhos, uma importancia capital.

— Diga, minha filha, interrogou o Sr. Curtelin; ouvio o que elles disseram...

— Sim... um pouco... O senhor sabe, eu não me lembro bem... O homem disse que não se ia embora sem cumprimentar o tio...

— O tio?

— Sim, elle chamava ao duque seu tio, disse-lhe... (espere que eu já me lembro...) Ah!... que nestes oito dias estará na America... Mas isto parecia pouco importar ao Sr. duque; elle gritava: « Não o conheço!... Rua!... » E depois fallava de escandalos, de crimes... não comprehendi bem... Fazia medo!...

A pequena interrompeu a narrativa, arquejante.

— E' extraordinario! murmurou o sub prefeito.

— O tio... fez o Sr. Lordonneau; nunca ouvi dizer que o Sr. Amfreville tivesse um sobrinho...

O juiz de novo interrogou a pequena:

— E o homem o que dizia?

— O homem? Não fazia caso... até parecia zombar do Sr. duque... Ah! dizia-lhe: « Sei que me desherdou, mas isto pouco importa... » E depois contava que ia fazer fortuna na America... Depois... não sei mais nada!...

A' palavra *desherdado* todos os ouvintes estremeceram; como que uma luz repentina acabava de brilhar na noite em que se debatiam.

— C'os diabos! murmurou o sargento.

Flick teve um visinho; mas o juiz, dissimulando tanto quanto possivel a emoção, interrogava ainda:

— Você vio esse homem?

— Oh, sim!

— Se o tornasse a ver, reconhecia-o?

— Certamente.

— Como é elle? Veja se se lembra.

— E' um alto... sim, um forte, de hombros largos, com cabellos pretos e bigodes tambem muito pretos... Não tem boa cara.

— Como estava vestido?

— Como todos os homens... um chapéo de seda, um paletó preto... e calças tambem pretas... isto é, não pardas...

— Lembre-se bem; olhe que isto é importante... Está ouvindo?

— Sim, senhor.

— Não ouvio pronunciar o nome delle?

— Do homem?

— Sim.

— Creio que ouvi...

Foi Domingos...

— Acabe: Domingos?...

(Continua).

Typographia do *Diario*